

Chega Hoje Ademar; Luta Com Getúlio

De Volta Dos Estados Unidos, En-
contra Agravada a Crise Entre o
Seu Partido e o do Ex-Parceiro e
Atual Presidente

A's primeiras horas da ma-
nhã de hoje deverá chegar ao
Rio, de regresso dos Estados
Unidos, o sr. Ademar de Bar-
ros, que ali se encontrava há
mais de um mês. O ex-gover-
nador paulista embarcou ontem
de Miami, sendo esperado nesta
capital às oito horas. Demorar-
se-á provavelmente no Rio por
um ou dois dias, seguindo após
para São Paulo, onde os seus
correligionários lhe prepara-
ram festiva recepção.

AGRAVADA
O sr. Ademar de Barros vem
encontrar agravada a crise que
deixou nas fileiras populistas.
Em São Paulo, com a aproxima-
ção da campanha das eleições
municipais, PTB e PSP se colo-
cam em posições divergentes em
quase todas as cidades do inte-
rior, para não falar da capital.
Considera-se assim insustentá-
vel a continuidade da aliança
que prende ao governo do sr.
Getúlio Vargas o sr. Ademar e
seus correligionários.
Espera-se que, uma vez re-
tornado ao centro dos aconteci-
mentos populistas, o ex-gover-
nador retome a ofensiva que
deixou iniciada, e destinada a
preparar a sua candidatura à
futura presidência da República.
O inimigo número um dessa
candidatura, ao que se acredita
firmemente nas fontes do PSP,
é a pretensão continuista do
atual presidente.
Esse o ponto do choque entre
os dois chefes populistas.

Ainda o 'Metro'

Uma longa exposição do pla-
no de construção de linhas sub-
terrâneas nesta capital foi feita
ontem pelo engenheiro Jorge
Schnor, perante a Comissão
de Estudos do Metropolitano,
presidida pelo sr. João Carlos
Vital.

RETOMA A UDN O PLANO SOARES FILHO

Notícia Na 3.ª Página

A ONU ACOMPANHA AS NEGOCIAÇÕES

Telegramas Na 2.ª Página

Aprovada Em 2.ª Discussão a Autonomia do Distrito

Noticiário Na 3.ª Página

A VIRGEM DESFEDE-SE DO POVO

Na 12.ª Página

Vencimento Teto-Vital Decide Hoje

O prefeito reunirá hoje, pela
manhã, o secretariado muni-
cipal, a fim de debater vários as-
suntos, inclusive a redução de
vencimentos dos servidores que
percebem acima do padrão "O".
Sabe-se que a medida só terá
curso se aprovada pelos líde-
res dos partidos na Câmara
dos Vereadores. O ante-proje-
to já está pronto e deverá ser
discutido ainda esta semana,
em mesa redonda, entre o pre-
feito, o procurador geral da Pre-
feitura e os líderes. Nesse ante-
projeto o governador da cidade
propõe o padrão-teto e aumen-
to de diversas carreiras, destaa-
cando-se a dos garis, trabalha-
dores, artistas, atendentes, en-
fermeiros e outras do pequeno
salário.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulos-
dade, venturo pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Nordeste a este,
fracos.
MAXIMA: 25,5.
MINIMA: 14,5.

TEXTO CONFIDENCIAL DO PEDIDO DA O. N. U.

FORA DE COMBATE O "SPORTING"



O campeão português perdeu, ontem à noite, a última oportunidade de levar para Portugal a "Taça Rio" do torneio mundial de campeões, quando, após vencer, por dois a um, o primeiro tempo do jogo contra o Nacional, de Montevideu, acabou derrotado por três a dois. No clichê, os dois capitães trocam flâmulas e apertos de mão sob as vistas do árbitro italiano Giallatti. (Noticiário na 10.ª página)

Confirmação do Sumiço do Saldo

A Nota do Vespertino Confirma Nossas Infor-
mações Sobre as Divisas que Dutra Deixou e
Vargas Consumiu

Veiculamos ontem os rumores correntes nos meios finan-
ceiros referentes à evaporação dos saldos em dólares deixados
pelo governo Dutra. Sob a aparência de desmentido, o novel
Vespertino "Última Hora" confirma os referidos rumores, pois
reconhece a alarmante diminuição das nossas reservas em do-
lares, embora procure justificá-la com o emprgo das divisas
em aquisição de equipamentos para a produção.

CONFIRMAÇÃO E CONFISSÃO

As dúvidas residem exten-
samente sobre as aquisições em
apreço, pois ignoram os meios
financeiros e políticos as com-
pras de vulto feitas ultimamen-
te pelo Brasil, em matéria de
equipamento, maquinaria ou
bens equivalentes.

A nota de ontem dos nossos
colegas vespertinos implica, as-
sim, numa confirmação da nos-
sa, com o significado de verda-
deira confissão governamental,
dadas as públicas e notórias li-
gações da "Última Hora" com
o governo de Vargas.

'Complot' Contra a Suspensão da Irradiação dos Vereadores

(Texto na 12.ª pág.)

A Contribuição Oficial à Formação da Opinião Pública

J. E. DE MACEDO SOARES

Como é do conhecimento público, a Se-
cretaria da Presidência da República con-
fiscou todas as verbas de publicidade dos
Institutos, Caixas e Autarquias a fim de
ter em mãos o sistema de publicidade e propa-
ganda do governo, reorganizando desse modo um
pequeno D.I.P., de triste memória na ditadura.
Como é igualmente sabido, os domésticos encar-
regados de fazer cócegas na validade presidencial
não são geralmente dotados de muita imagina-
ção. Vimos portanto constatar como as coisas
ruins se repetem, quando os homens que as pro-
movem não mudam. Os dinheiros da contribuição
popular vão servir apenas de bálsamo e sedati-
vo às inevitáveis reações da validade insatisfeita,
entretanto tais recursos poderiam ser de in-
finita utilidade na luta contra os nossos inimigos
externos e internos, por pouco que o sr. Getúlio
Vargas, omitindo-se, quisesse planejar e executar
uma vasta campanha de esclarecimento do povo
sobre as graves ameaças, os riscos e perigos que
pesam sobre a nação em consequência da agres-
são moscovita. Bastaria que o sr. presidente da
República diferenciase a propaganda compulsó-
ria baseada na bajulação e na mentira, garantidas
por um aparelho de compressão como o D.I.P.,
com o que poderá obter no regime de liberdade
das tribunas do parlamento e da imprensa, vigi-
lantes, ativas e ressoantes. Se o novo D.I.P.
falsear os acontecimentos será categoricamente
contestado. Se pretender abrir polémica será

fatalmente desbancado, visto a insinceridade e os
parcos recursos intelectuais do seu elenco. O
D.I.P. é um aparelho próprio dos regimes tota-
litários, intencionalmente manejado à luz do dia repre-
sentaria um erro inadmissível.

Sem dúvida o sr. Getúlio Vargas possui certa
disposição auto-crítica e, diante de documentos
adequados, talvez consiga realizar os inconveni-
entes de uma situação que, não atendendo aos
seus fins, pode tornar-se contraproducente, acar-
retando-lhe, pessoalmente, aborrecidas responsa-
bidades. Basta colejar duas notas oficiais di-
vilgadas quase simultaneamente: — a da Se-
cretaria da Presidência da República, em resposta à
solicitação da O.N.U., e a do Itamarati, pondo
no seu lugar uma incursão, feita, quem sabe? —
de boa-fé, da Ilustríssima Câmara Municipal de
Porto Alegre, aprovando mais uma maquiagem
comunista em torno das mistificações da "paz
moscovita". Enquanto a nota do Catete, obscura
e inexistente, compromete o governo, confundindo o
espírito público, ademais impressionado com a
monotonia das pessoas que há mais de vinte anos
se conservam no palco, já não tendo o que mos-
trar à platéia que não provoque bocejos ou sor-
risos irônicos — enquanto isso vemos na nota do
Itamarati um pouco de vida, de franqueza, de co-
ragem de responsabilidade.

A opinião popular forma-se de informações,
de conceitos, de observações e de fatos. Toda essa

composição subjetiva fomenta nos cérebros inad-
vertidos da grande maioria do povo e, por isso,
carece da ação clarificadora dos profissionais das
fórmulas opinativas. Esses profissionais devem
estar a postos, nos jornais, no parlamento e no
governo. São eles os redatores dos fatos para os
interpretar no sentido da formação da moral, que
é o principal elemento de consistência, sem o
qual as nações se desagregam, adquirem a men-
talidade egotista e subversiva, que as levam
às últimas renúncias escravagistas.

A nota do Itamarati, ontem divulgada, res-
ponde ao estilo que convém à dignidade oficial,
não perdendo de vista, porém, o seu objetivo, que
é levar ao conhecimento e à convicção dos lei-
tores as inclusas razões de ordem nacional, que
a inspiram. Se o novo D.I.P. não estivesse em-
polgado na exclusiva bajulação de seu chefe su-
premo, seria o caso de estabelecer um plano de
divulgação por todo o país, da nota do Ministério
do Exterior, que, na verdade, expõe e apresenta
com firmeza o verdadeiro caminho por onde vai
o Brasil, com seus graves compromissos na políti-
ca internacional. Semelhante divulgação deveria
atingir não somente os meios trabalhistas popu-
lares, mas a massa dos empregados e artesãos,
os círculos estudantis universitários e as clas-
ses de profissões liberais. A palavra do governo,
na evidência de seu despreendimento e na certeza
de seu patriotismo, teria certamente um efeito
decisivo no ânimo do povo brasileiro.

Revelado Pelo "Diario Carioca" o Documento

A Integridade da Mensagem de Trygve Lie ao
Chanceler do Brasil e da Representação do
Governo Americano às NN. UU. — Góis Pre-
para Um "Dossier" Das Nossas Necessidades

Revelamos, a seguir, num furo de imprensa internacional,
o texto integral da mensagem do secretário geral das Nações
Unidas, sr. Trygve Lie, ao ministro do Exterior do Brasil, sr.
Neves da Fontoura, solicitando a contribuição de forças ter-
restres brasileiras para o conflito na Coreia, assim como da repre-
sentação do governo americano que determinou tal providência.
A importância do documento — cuja resposta o governo
brasileiro deu na nota de sábado passado — cresce ainda mais
por ser idêntico ao remetido a todos os governos dos demais
Estados Membros das Nações Unidas, e que, só agora, por inter-
médio do DIARIO CARIOCA, vem a furo.

A MENSAGEM DE TRYGVE LIE

Ao Ministro de Estado das
Relações Exteriores
Ministério das Relações Ex-
teriores.

Rio de Janeiro,
Brasil.
Senhor,

Recebi do Governo dos Es-
tados Unidos, agindo em sua
qualidade de Comando Unifi-
cado, uma comunicação con-
cerne a necessidade de refor-
ços de tropas terrestres dos Go-
vernos Membros das Nações
Unidas para o esforço coletivo
na Coreia. O Comando Unifi-
cado está conduzindo amplas con-
versações relativamente a este
problema, particularmente com
os Estados que já estão contri-
buindo com forças armadas.
Foi-me pedido o envio de co-
municações, em seu nome, aos
Governos Membros que anteri-
ormente deram uma resposta

favorável quer à resolução de
25 de junho 1950 do Conselho
de Segurança, quer à sua reso-
lução de 27 de junho de 1950,
mas que ainda não contribuí-
ram com forças armadas para
o esforço coletivo na Coreia.

Tenho a honra de transmitir
junto a comunicação do Co-
mando Unificado.

Como Secretário Geral, res-
peitosamente solicito de vossa
Governo dar atenta considera-
ção a este apelo à luz da ne-
cessidade do fortalecimento do
esforço coletivo na Coreia en-
quanto persistam os agressores
em combater as forças das Na-
ções Unidas ali.

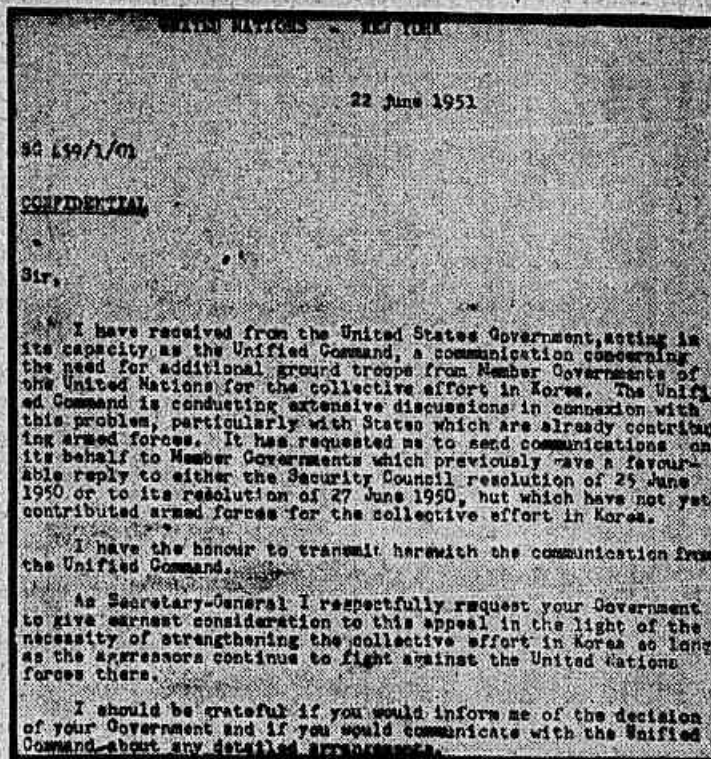
Muito vos agradeço se me
informáreis da decisão de vos-
so Governo e vos comunicáreis
com o Comando Unificado so-

(Conclui na 8.ª página)

O Homem da Mão Amarrada



A grande surpresa do torneio mundial de campeões é,
sem dúvida, o "Austria". E a revelação da equipe aus-
triaca, o ponta esquerda Awrednick, que, atuando com
a mão direita enfaixada contra o Nacional, foi a gran-
de figura da sua ofensiva. Todas as atenções se voltam
hoje na expectativa do jogo Vasco x Austria, às 21,30
horas, no Maracanã. (Noticiário na 10.ª página)



O DOCUMENTO

Aí está o texto, em inglês, do pedido de envio de tro-
pas assinado por Trygve Lie, que o DC pode oferecer
hoje aos seus leitores, graças a um esforço excepcional
de sua reportagem

O TRIBUTO DAS NAÇÕES LIVRES AOS ESTADOS UNIDOS

Significação Internacional da Data de Hoje,
Comemorativa da Declaração de Independên-
cia Dos EE. UU. — Falará o Presidente Tru-
man — Declaração do Embaixador Herschel
V. Johnson

Passa, na data de hoje, o 175.º aniversário da Declaração
da Independência dos Estados Unidos, documento que ainda
hoje perdura como afirmação da vontade de todos os povos
americanos de assegurar-se o direito à liberdade, como neces-
sidade imprescindível para a existência digna de uma sociedade.

PRINCÍPIOS UNIVERSAIS

Consagrado pelo sangue dos
homens que juraram defendê-
los, os princípios da Decla-
ração de Independência dos Es-
tados Unidos ainda constituem,
nos dias tormentados que vi-
vemos, o corpo de princípios
básicos que anima as nações
democráticas a cerrar fileiras
em torno dos Estados Unidos
para a preservação do seu di-
reito de viver dignamente.

Mais do que em qualquer ou-
tra conjuntura da vida dos po-
vos civilizados, é grato reafir-
mar-se, agora, a admiração
de todos os homens que pre-
sam a liberdade pela Nação
norte-americana que formulou
esses princípios e assumiu prin-
cipalmente a liderança da sua de-
fesa em todo o mundo.

PROCLAMAÇÃO DO PRESI- DENTE TRUMAN

Comemorando a data da pro-
clamação da Independência dos
Estados Unidos, o presidente

(Conclui na 8.ª página)

DESABAMENTO



O prédio onde estava instalado o "Hotel Paulista" ruíu
ontem, fragorosamente, soterrando três automóveis e
ferindo levemente três pessoas. (Noticiário na 12.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede: Rua do Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Temem-se Novas Inconveniências de Danton Coelho

Plenário da Câmara

O debate sobre a convocação do Ministério do Trabalho que havia sido iniciada na sessão anterior pelo próprio autor do requerimento, deputado Raul Pilla, prosseguiu, na tarde de ontem, com a resposta do líder da maioria, deputado Gustavo Capanema. O deputado mineiro declarou-se, desde logo, contrário à convocação do sr. Danton Coelho, não obstante ser exato que o Ministério estava disposto a comparecer à Constituição e era desnecessário.

Desenvolvendo longas considerações sobre estes dois pontos, o sr. Gustavo Capanema entrou a comparar o sistema parlamentar inglês com o norte-americano, a fim de concluir pela identidade entre o espírito da constituição brasileira com o norte-americano, neste ponto, ou seja, os ministros de Estado só poderiam ser convocados para explicar assuntos relacionados com os atos praticados em sua pasta.

A MAIORIA ABSOLUTA

A certa altura, o líder argumentou que a eleição de assentos "para tratar de assuntos de natureza estatística do constituinte. Sem perder a brecha, o sr. Alomar Baleiro disse ao orador que ficava muito satisfeito com as suas palavras, pois estas vinham justificando plenamente a tese que levantara em outra oportunidade para demonstrar que no espírito do constituinte estava concebido e fixado o princípio da maioria absoluta na eleição presidencial.

Quando o deputado Capanema já se dispunha a encerrar suas considerações, sob a pressão da campanha presidencial, o sr. Heitor Beltrão, tirando conclusões das palavras proferidas de-lhe o seguinte: "O sr. Baleiro não está dizendo uma coisa boa para o plenário: Se v. ex.cia. diz que o ministro folgará em vir a este plenário mas a maioria não concorda, das duas uma: ou a maioria não considera o ministro em condições de intelectuais de sustentar o debate ou então teme que ele venha dizer novas inconveniências".

Melo embarcado, o sr. Gustavo Capanema pediu a rejeição do requerimento, cuja votação foi adiada por falta de tempo.

SOMULA DE SESSÃO
— Presidente: José Augusto;
— Presentes: 59 deputados.

— O SR. BENJAMIN FARAH congratulou-se com o suposto Tribunal Federal por ter reunido suas funções àquela corte, o ministro Ribeiro da Costa, vinha funcionando no Tribunal Superior Eleitoral.

— O SR. GALENO PARANHOS veiculou protesto contra o projeto que pretendia localizar a sede do Instituto Agrônomo do Oeste.

— O SR. PONCE DE ARRUDA, por sua vez, fez telegrama assinado do ex-senador Felício Muller denunciando violências que teriam ocorrido nos municípios de Foxoré e Ponte Pedra.

— O SR. CELSO PECANHA lê um ofício que lhe dirigiu a

RETOMA A UDN O PLANO SOARES FILHO: SUPERADA A "REFORMA"

Novo Tipo de Anulação do Casamento

O deputado Nelson Carneiro que tem caracterizado sua atuação parlamentar por iniciativas tendentes a solucionar os problemas de desajustamento social, apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, um projeto de lei estabelecendo a anulação do casamento, na hipótese de "incompatibilidade invencível entre os cônjuges".

O projeto modifica os artigos 219 e 220 do Código Civil. Ao primeiro é acrescido de mais um item — V — acrescentando aquela circunstância às justas causas para a anulação do matrimônio.

O projeto preconiza, ainda, o acréscimo de um parágrafo único ao art. 219, redigido nos seguintes termos:

"Na hipótese do número V, o autor deverá fazer, a prova de que, decorridos cinco anos da decretação ou homologação de seu desquite, o casal não restabeleceu a vida conjugal. A sentença que julgar procedente a ação não modifica o resolvido na de desquite, quanto ao conjugue inocente, e a posse, guarda, sustento e educação dos filhos".

O artigo seguinte passará a ler a seguinte redação: Art. 220 — "A anulação do casamento, nos casos dos números I a IV do artigo antecedente, só poderá demandar o conjugue enganado".

Na vaga do sr. Leal Junior, que efetivou o suplente peixeiro, disse o sr. Café Filho — é tanto maior quando se verifica a debilidade da economia do Nordeste, sob o ponto de vista de uma política de desenvolvimento, quanto a atual, cujas consequências vi de certo mais uma vez. Se é verdade que o "florão" não atingiu as proporções de princípio admitidas, de vez que houve chuvas parciais, não menos certo é que, de modo geral, a seca continua a ser uma ameaça para o Nordeste, requerendo a atenção dos poderes públicos. Constatou, por exemplo, que o abastecimento das populações flageoladas tem dado margem a algumas irregularidades, por culpa de suas populações, afetadas ao trabalho em tirar proveito da miséria coletiva. Também tive oportunidade de observar que um dos fatores do êxodo dos sertanejos é o baixo nível dos salários, até mesmo em obras do governo, em que é comum a falta de pagamento. Acrescenta-se que o pagamento nem sempre é regular.

FALTA DE PORTOS
Concluindo, disse o sr. Café Filho:

— Desejo acrescentar que a angustiantes situações do Rio Grande do Norte e da Paraíba é devida em parte à falta de bons portos. É indispensável uma política de ajuda do governo central aos Estados do Nordeste, sabidamente pobres nas de grande capacidade de desenvolvimento, graças à falta de suas populações, afetadas ao trabalho e às lutas contra um meio hostil.

O orador foi apoiado pelos deputados José Maranhão e Aécio de Almeida, tendo este último declarado que a Mesa, numa atitude de vingança, havia exonerado todos os antigos servidores, procurando, ao mesmo tempo, com tal ato, justificar o fechamento da Câmara e a interrupção nos trabalhos legislativos.

CHEGAM HOJE O GOVERNADOR E O PREFEITO
Chegarão hoje a esta capital os srs. Pedro Freitas, governador do Piauí, e Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo. Este último deverá desbaratar no aeroporto Santos Dumont às 8.30 horas.

AS OCORRÊNCIAS EM TUCURÍ
A propósito das ocorrências havidas no município de Tucurí, no Pará, declarou ontem o deputado Virgílio Santa Rosa:

— Iniciou-se em Tucurí a luta política por causa das próximas eleições municipais. O atual prefeito local, sr. Alexandre José Francisco, é um cidadão deslealíssimo, que não merece o respeito de ninguém. Sentindo-se isolado, desprezado pela gente de bem do município, agite a todos e provoca questões sobre questões. Acostumado a dominar a peso de perseguições, espancamentos e prisões, procurando manter o eterno ambiente de desassossego e terror, encontrou-se, como era de esperar, a natural oposição do povo e das novas autoridades policiais do meu Estado.

ACAO COMUNISTA NO PARA
Segundo a "Aspreza", estão tomando aspectos graves os movimentos grevistas em Belém. Os operários tentaram ontem invadir uma oficina, sendo detidos pela polícia vários manifestantes. Os mesmos grevistas tentaram invadir a Central de Polícia, sabendo-se que elementos comunistas estão se aproveitando da situação para manobrar os operários com objetivos diferentes dos visados por eles.

TRANSITO NA AV. BRASIL
O sr. Mourão Filho comentou a resposta do seu requerimento.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

Em Grifo
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

Reuniões Diárias da Bancada e Dos Setores a Partir de Hoje

A UDN, dando por superada a ofensiva reformista de alguns setores do governo, retoma hoje suas atividades, com uma reunião da bancada, sob a liderança do sr. Soares Filho, para o início da discussão das emendas do partido à proposta orçamentária. Nos próximos oito dias essas reuniões se repetirão diariamente, ao mesmo tempo, que os setores especializados também se reunirão para estudar os projetos em andamento.

Isso significa a retomada do plano Soares Filho, destinado a coordenar e dar maior eficiência aos trabalhos da bancada udenista no Congresso, e cuja execução foi interrompida pela agitação trazida ao país com os confusos propósitos reformistas de certo grupo do governo, finalmente reprimidos.

Toma Café Banho de Otimismo
— Aos adeptos do derrotismo nacional eu aconselharia uma visita a Paulo Afonso. É como uma romaria para recuperar a confiança no futuro do Brasil, uma espécie de banho de otimismo, declarou ontem aos jornais o sr. Café Filho, em entrevista coletiva, relatando aspectos de sua recente viagem àquela região.

TAMBÉM O RIO GRANDE DO NORTE
Declarou o vice-presidente da República que se sentia triste em saber que o Rio Grande do Norte fora excluído dos benefícios da energia elétrica de Paulo Afonso. Disse que está se promovendo no Estado um movimento no sentido de evitar que isto aconteça, estando em andamento a organização de uma sociedade com a participação do governo e do povo, por meio de subscrições, destinada a mobilizar os recursos necessários.

A SECA PERDURA
— O valor de um empreendimento como a eletrificação — disse o sr. Café Filho — é tanto maior quando se verifica a debilidade da economia do Nordeste, sob o ponto de vista de uma política de desenvolvimento, quanto a atual, cujas consequências vi de certo mais uma vez. Se é verdade que o "florão" não atingiu as proporções de princípio admitidas, de vez que houve chuvas parciais, não menos certo é que, de modo geral, a seca continua a ser uma ameaça para o Nordeste, requerendo a atenção dos poderes públicos. Constatou, por exemplo, que o abastecimento das populações flageoladas tem dado margem a algumas irregularidades, por culpa de suas populações, afetadas ao trabalho e às lutas contra um meio hostil.

FALTA DE PORTOS
Concluindo, disse o sr. Café Filho:

— Desejo acrescentar que a angustiantes situações do Rio Grande do Norte e da Paraíba é devida em parte à falta de bons portos. É indispensável uma política de ajuda do governo central aos Estados do Nordeste, sabidamente pobres nas de grande capacidade de desenvolvimento, graças à falta de suas populações, afetadas ao trabalho e às lutas contra um meio hostil.

CHEGAM HOJE O GOVERNADOR E O PREFEITO
Chegarão hoje a esta capital os srs. Pedro Freitas, governador do Piauí, e Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo. Este último deverá desbaratar no aeroporto Santos Dumont às 8.30 horas.

AS OCORRÊNCIAS EM TUCURÍ
A propósito das ocorrências havidas no município de Tucurí, no Pará, declarou ontem o deputado Virgílio Santa Rosa:

— Iniciou-se em Tucurí a luta política por causa das próximas eleições municipais. O atual prefeito local, sr. Alexandre José Francisco, é um cidadão deslealíssimo, que não merece o respeito de ninguém. Sentindo-se isolado, desprezado pela gente de bem do município, agite a todos e provoca questões sobre questões. Acostumado a dominar a peso de perseguições, espancamentos e prisões, procurando manter o eterno ambiente de desassossego e terror, encontrou-se, como era de esperar, a natural oposição do povo e das novas autoridades policiais do meu Estado.

TRANSITO NA AV. BRASIL
O sr. Mourão Filho comentou a resposta do seu requerimento.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

PRECAUÇAO
O sr. Café Filho anunciou, na entrevista que concedeu a reportagem no Senado, que recebeu um convite de um ministro da Justiça para ir a uma reunião da Comissão de Finanças da Câmara, para fazer um apelo à Câmara no sentido de que seja rejeitado o projeto de Lúcio Bittencourt, de extinção das ações ao portador.

Novamente Herbert Levy e E. Carlos

Embora de maneira sumária, deputados Herbert Levy e Carlos Magalhães tenham votado a favor da proposta de análise do último discurso do sr. Carmelo D'Agnostinho, que classificou de movimento destinado a "jogar poeira nos olhos da opinião pública".

No entender do deputado udenista, os dois contratos mencionados naquela oração, não podem ser comparados, a não ser que se deseje ou se pretenda comparar a água com o vinho.

O primeiro — firmado no go- (Conclui na 8ª página)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL
Pagamentos de Prêmios Maiores No Mês de Maio de 1951
29 Milhões e 850 Mil Cruzeiros

O bilhete n.º 2895 da Loteria Federal do Brasil premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Osvaldo da Costa Matos, Av. Paraná, n.º 219; Lourenço Graciano Cordeiro, Rua Santa Helena, n.º 320; Vila Santa André; José Ribeiro de Assis, Parque São João Batista; Cezar Ribeiro, Rua Miracema, n.º 140; Vila S. Antonio; Orlando André da Silva, Rua Carijós, n.º 529; Dr. Silvestre Moreira Jr., Rua Guajará, n.º 890.

O bilhete n.º 14016 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Campo Grande, Mato Grosso e pago a Antenor dos Santos.

O bilhete n.º 33662 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Horizonte e pago aos seguintes: Homero Clementino de Andrade, Godofredo Silva Bento, Eudides Prado dos Santos, Dorival Cunha Lopes, João Thomas Barcello, M. Gomes da Rocha, Guilherme Sanches, Primitiva de Moraes Rodrigues, Mario Conceição Prates, Nicolau Solovick.

O bilhete n.º 17641 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Fortaleza, Ceará, e pago pelo agente Joaquim Magalhães.

O bilhete n.º 2428 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago aos seguintes: Floriano, R. Benjamin Constant, n.º 514, Itatiba; José Bernucci Neto, Rua Independência, n.º 1; Mario Ferrari, Rua Francisco Glicerio, n.º 22, Itatiba; Eleutério Falcão, Rua Barão de Itapemba, n.º 237, Itatiba; Dr. Djalma Guimarães, Rua Com. Franco, n.º 87, Itatiba.

O bilhete n.º 34609 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido no Rio de Janeiro, na Rua da Sorte e pago ao Banco Minas Gerais S/A S. Paulo.

O bilhete n.º 10911 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Marcos Maltz, Av. Otavio Rocha, n.º 92.

O bilhete n.º 20738 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago ao Banco Fina, Rua Oliveira da Silva, n.º 54, Ar. Antonio da Silva, Rua Honório Bicalho, n.º 173.

O bilhete n.º 26494 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanella e pago a Francisco de Blaziz, residente em Casa Branca e outros.

O bilhete n.º 1973 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Maio, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: João Faria, Rua do Catete, n.º 126, Giuseppe Quinto Santoro, Rua Arquias Cordeiro, n.º 854; Ramiro Diniz, Rua Silveira Martins, n.º 116; Roque Falei, Rua Silveira, n.º 158, Ar. 401; D. Marina de Placido Lima, Rua Plaut, n.º 433; João Botti, Rua Curupaty, n.º 84.

O bilhete n.º 26404 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Maio, foi vendido em Vitória de Conquista, Bahia, e pago a Sebastião Ribeiro Sobrinho, residente em São Paulo, n.º 35.

O bilhete n.º 6825 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Maio, foi vendido no Rio de Janeiro, na Rua da Sorte e pago aos seguintes: Manoel Ribeiro de Carvalho, Rua da Conceição, n.º 148, Niterói; Antonio Serpa, Rua Monte Libano, n.º 13, Ligeira; Oliveira, Rua Visconde de Sepelha, n.º 148, casa 8; Alvaro Simões, Rua Indígena, n.º 14; Adriano da Cunha, Largo do Moura, n.º 87; Octacílio Vieira Coelho, Travessa Icarai, n.º 18, casa 5, todos residentes em Niterói.

O bilhete n.º 9840 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanella e pago a Archer da Cunha Borges, Colina; Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O bilhete n.º 17245 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Maio, foi vendido no Rio de Janeiro, na Rua da Sorte e pago aos seguintes: José de Lacerda Falcão, residente em São Paulo, n.º 270, Montes Claros.

O bilhete n.º 33023 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte, pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José de Lacerda Falcão, residente em São Paulo, n.º 270, Montes Claros.

O bilhete n.º 7425 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Maio, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, e pago aos seguintes: Solon Coutinho de Lucena, Edson Cordeiro Trevas, Argeiro Carneiro da Silva, Luiz Sodré Filho, Severino Cavalcanti de Albuquerque, José Gonçalves de Brito, R. 440.

O bilhete n.º 30705 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanella e pago a Archer da Cunha Borges, Colina; Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O bilhete n.º 15779 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Maio, foi vendido no Rio de Janeiro, na Rua da Sorte e pago aos seguintes: Manoel Ribeiro de Carvalho, Rua da Conceição, n.º 148, Niterói; Antonio Serpa, Rua Monte Libano, n.º 13, Ligeira; Oliveira, Rua Visconde de Sepelha, n.º 148, casa 8; Alvaro Simões, Rua Indígena, n.º 14; Adriano da Cunha, Largo do Moura, n.º 87; Octacílio Vieira Coelho, Travessa Icarai, n.º 18, casa 5, todos residentes em Niterói.

O bilhete n.º 9840 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanella e pago a Archer da Cunha Borges, Colina; Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O bilhete n.º 17245 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Maio, foi vendido no Rio de Janeiro, na Rua da Sorte e pago aos seguintes: José de Lacerda Falcão, residente em São Paulo, n.º 270, Montes Claros.

O bilhete n.º 33023 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Maio, foi vendido em Belo Horizonte, pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José de Lacerda Falcão, residente em São Paulo, n.º 270, Montes Claros.

O bilhete n.º 7425 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Maio, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, e pago aos seguintes: Solon Coutinho de Lucena, Edson Cordeiro Trevas, Argeiro Carneiro da Silva, Luiz Sodré Filho, Severino Cavalcanti de Albuquerque, José Gonçalves de Brito, R. 440.

A Autonomia do Distrito Passou em 2ª Discussão

Os dois projetos de reforma constitucional, pendentes de votação no Senado, foram ontem, finalmente, aprovados, por ter havido número regimental (estavam presentes 45 senadores).

SUBSTITUIÇÃO
O primeiro desses projetos é o que manda substituir o artigo 69 da Constituição de 1946 pelo constante do texto do projeto versando (votação por dois terços dos projetos rejeitados por uma das Casas do Congresso).

AUTONOMIA
alunos candidatos a outras escolas perante as quais tenham prestado exames vestibulares, foi novamente debatido. Combateu o sr. Ferreira de Souza, sustentando que a medida viria contribuir para a democratização do ensino. Acha o líder udenista que os candidatos excedentes, ainda que aprovados, não podem ingressar noutras faculdades, sem perigo para a moralidade universitária. O sr. Ismar de Góis defendeu, porém, o contrário, procurando

O projeto, que manda aprovar, noutras faculdades, os

(Conclui na 8ª página)

REGISTRO DAS AÇÕES PARA IDENTIFICAR O BENEFICIÁRIO

O projeto do deputado Lúcio Bittencourt, transformando em nominativas as ações ao portador, percorre novamente os órgãos técnicos da Câmara, que opinaram a seu respeito inicialmente, agora para exame apenas das emendas que lhe foram apresentadas, em número de três. A primeira Comissão a se pronunciar foi a de Justiça, que coerente com o projeto, aprovou duas emendas que não o prejudicam, rejeitando a que o anulava em todos os seus dispositivos. Ontem a matéria foi objeto de estudo na Comissão de Economia, ocorrendo um fato que parece ter se registrado pela primeira vez. O relator ignorou inteiramente as alterações feitas às emendas aprovadas na Comissão de Justiça, deixando de pronunciá-las sobre a que foi apresentada no seio da Comissão de Economia, e que impõe 50% de taxa sobre os dividendos ou quaisquer outros interesses advindos das ações ao portador, como penalidade, enquanto não for cumprida a lei.

PRONUNCIAMENTO TUMULTUADO
Manifestou-se, assim, a Comissão de Economia, de forma tumultuária, relativamente às emendas ao projeto Lúcio Bittencourt. Primeiro, como estava o sr. Alberto Deodato, relator do projeto, ausente, até momentos antes de começar a reunião, foi designado apressadamente novo relator, recaindo a escolha no sr. Bilac Pinto; e, depois, comparecendo repentinamente o sr. Alberto Deodato, ouviu a Comissão o seu pronunciamento contrário à opinião do outro representante udenista, adotando de imediato. Ambos, porém, não levaram em consideração a emenda da Comissão de Justiça e

COMISSÕES DA CÂMARA
O projeto do deputado Lúcio Bittencourt, transformando em nominativas as ações ao portador, percorre novamente os órgãos técnicos da Câmara, que opinaram a seu respeito inicialmente, agora para exame apenas das emendas que lhe foram apresentadas, em número de três. A primeira Comissão a se pronunciar foi a de Justiça, que coerente com o projeto, aprovou duas emendas que não o prejudicam, rejeitando a que o anulava em todos os seus dispositivos. Ontem a matéria foi objeto de estudo na Comissão de Economia, ocorrendo um fato que parece ter se registrado pela primeira vez. O relator ignorou inteiramente as alterações feitas às emendas aprovadas na Comissão de Justiça, deixando de pronunciá-las sobre a que foi apresentada no seio da Comissão de Economia, e que impõe 50% de taxa sobre os dividendos ou quaisquer outros interesses advindos das ações ao portador, como penalidade, enquanto não for cumprida a lei.

PRONUNCIAMENTO TUMULTUADO
Manifestou-se, assim, a Comissão de Economia, de forma tumultuária, relativamente às emendas ao projeto Lúcio Bittencourt. Primeiro, como estava o sr. Alberto Deodato, relator do projeto, ausente, até momentos antes de começar a reunião, foi designado apressadamente novo relator, recaindo a escolha no sr. Bilac Pinto; e, depois, comparecendo repentinamente o sr. Alberto Deodato, ouviu a Comissão o seu pronunciamento contrário à opinião do outro representante udenista, adotando de imediato. Ambos, porém, não levaram em consideração a emenda da Comissão de Justiça e

COMISSÕES DA CÂMARA
O projeto do deputado Lúcio Bittencourt, transformando em nominativas as ações ao portador, percorre novamente os órgãos técnicos da Câmara, que opinaram a seu respeito inicialmente, agora para exame apenas das emendas que lhe foram apresentadas, em número de três. A primeira Comissão a se pronunciar foi a de Justiça, que coerente com o projeto, aprovou duas emendas que não o prejudicam, rejeitando a que o anulava em todos os seus dispositivos. Ontem a matéria foi objeto de estudo na Comissão de Economia, ocorrendo um fato que parece ter se registrado pela primeira vez. O relator ignorou inteiramente as alterações feitas às emendas aprovadas na Comissão de Justiça, deixando de pronunciá-las sobre a que foi apresentada no seio da Comissão de Economia, e que impõe 50% de taxa sobre os dividendos ou quaisquer outros interesses advindos das ações ao portador, como penalidade, enquanto não for cumprida a lei.

PRONUNCIAMENTO TUMULTUADO
Manifestou-se, assim, a Comissão de Economia, de forma tumultuária, relativamente às emendas ao projeto Lúcio Bittencourt. Primeiro, como estava o sr. Alberto Deodato, relator do projeto, ausente, até momentos antes de começar a reunião, foi designado apressadamente novo relator, recaindo a escolha no sr. Bilac Pinto; e, depois, comparecendo repentinamente o sr. Alberto Deodato, ouviu a Comissão o seu pronunciamento contrário à opinião do outro representante udenista, adotando de imediato. Ambos, porém, não levaram em consideração a emenda da Comissão de Justiça e

COMISSÕES DA CÂMARA
O projeto do deputado Lúcio Bittencourt, transformando em

A Nossa Opinião

A Falsa Campanha Pró-Paz

Política Negativista

Foi o sr. Getúlio Vargas quem disse que era preciso criar riquezas para ter o que distribuir. Não seria possível dividir a miséria.

Realmente, esse é o desejo do povo brasileiro, e outro não deveria ser o propósito do governo. Mas de boas intenções o inferno está cheio. Na verdade, apesar das palavras do presidente e das entrevistas do ministro da Fazenda, tudo o que se tem feito nos últimos meses, não constitui estímulo ao trabalho e à produção.

Demagogia, incitamento ao ódio entre as classes, intervenção estatal na economia, alteração da lei das sociedades anônimas, inquietantes projetos de reforma constitucional, uma série de pronunciamentos governamentais vêm perturbando o clima de confiança indispensável ao surto de desenvolvimento do país.

E, enquanto se agita a nação, de modo absolutamente desnecessário e injustificável, o governo nada realiza de objetivo, entrega-se à apatia e ao desalento. Esse exemplo negativista tem efeito desastroso sobre a coletividade, desencorajando o esforço e as iniciativas de todos os que querem criar riquezas a fim de pôr termo ao terrível pauperismo nacional.

O Esbanjamento de Divisas

Sobre a "queima" de dólares, realizada pelo atual governo, sabe-se apenas o que foi divulgado oficialmente nos Estados Unidos.

Em 1950, obtivemos um saldo de 360 milhões de dólares. E, no primeiro trimestre deste ano, mais 180 milhões. Até 31 de março último, portanto, o "superávit" foi de 540 milhões de dólares. Dessa importância devem ser deduzidas as despesas com fretes e outros serviços, que são pagos em moeda de curso internacional. Mesmo assim, nossas disponibilidades em divisas fortes, deveriam ser bem elevadas, somando algumas centenas de milhões de dólares.

Mas, esbanjamos esses recursos de modo imprudente. E hoje não dispomos de mais de oito milhões de dólares, segundo se afirma nos meios financeiros. Se caíram os preços dos nossos artigos de exportação, especialmente o café, como parece possível à vista da paz na Coreia, estaremos sujeitos a uma crise de divisas, com prejuízos graves para a economia nacional.

A Denúncia do Convênio Trabalhista

O Convênio Trabalhista de S. Paulo foi denunciado pelo Ministério do Trabalho. Mas tudo ficou como dantes. O governo federal não tratou de criar sua Delegacia Regional do Trabalho naquele Estado; à semelhança do que acontece nas demais unidades da Federação.

Depois de um gesto inicial, que parecia corajoso, o Ministério do Trabalho se deixou intimidar pelo Sr. Ademar de Barros. Nem sequer solicitou ainda ao Congresso a legislação indispensável ao exercício de atribuições que lhe são privativas, no país.

Tudo ficou no papel. A fiscalização das leis trabalhistas e o controle dos sindicatos continuam afetos ao Estado, isto é, ao partido adepto. Não se compreende esse recuo, que os "populistas", entretanto, explicam como sendo sua primeira grande vitória sobre o "trabalhismo".

A Aplicação dos 300 Milhões de Dólares

PARCELA que, por fim, o Brasil vai conseguir obter um empréstimo externo substancial. São 300 milhões de dólares que poderão, se bem empregados, representar muito para a economia nacional.

O empréstimo, segundo se diz, será feito pelo Banco Internacional do governo brasileiro. Não são conhecidas ainda as suas bases, nem os fins a que será aplicado. Entretanto, o estudo dos setores da atividade econômica nacional a que serão destinados esses vultosos fundos é um fator fundamental e obviamente deve proceder a negociação do empréstimo.

E' claro que um afluxo financeiro, mesmo concedido em parcelas a prazo dilatado, que não seja aplicado com a consciência plena das necessidades econômicas da nação, pode ter os seus resultados benéficos neutralizados e, nesse caso, seriam negativos, ou mesmo positivamente prejudiciais se forem exigidas compensações de investimentos internos, com efeitos inflacionários desastrosos para o estado atual de nossa economia.

Contudo não se tem notícia que estudos dessa natureza estejam sendo efetuados, nem é crível pensar que o atual governo, dados os seus antecedentes, deixe de anunciar as coisas acertadas, porventura venha a fazer. E, por outro lado, trabalha-se ativamente para se obter os 300 milhões o mais depressa possível.

E os Transportes?

O titular da pasta da Agricultura falou à imprensa sobre o trigo nacional. Mencionou o sr. João Cleofas que a safra deste ano foi a maior já verificada no Brasil desde 1912, quando começou o declínio da lavoura daquele cereal.

O sr. Cleofas mostra-se muito entusiasmado com o fato, aludindo às esperanças depositadas na próxima safra. Esta, de acordo com as estimativas dos técnicos, será, em condições normais, 30% superior à deste ano, no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina e no Paraná deve alcançar 20%.

O ministro da Agricultura declarou que já havia tomado todas as providências no sentido de serem construídos grandes armazéns, equipados com máquinas de limpeza, secagem e expurgo.

São muito louváveis as iniciativas do titular da Agricultura, no sentido de amparar a lavoura do trigo, embora o Presidente haja preconizado a era do milho. Silencioso, entretanto, o sr. João Cleofas sobre o problema dos transportes. Que farão os triticultores, sem meios de levar o seu produto aos mercados consumidores?

OTAMARATI falou claro na advertência que fez às Câmaras Legislativas Municipais a respeito de certos manifestos pró-paz que andam sendo levados a plenário para aprovação.

Trata-se de evidente propaganda comunista, esclareceu o Ministério das Relações Exteriores.

O documento que os comunistas, habilmente, querem fazer aprovar pelos núcleos menores da organização federal do país, para dar a impressão de um movimento de base, é originário do "Conselho Mundial da Paz", reunido em Berlim sob as ordens diretas das autoridades soviéticas.

Aliás, não há quem não perceba o intuito de tais moções, quer diante dos termos em que são vazadas, quer em face dos que sugerem a sua aceitação.

Neles encontra-se uma Rússia inteiramente diversa da realidade. O que eles desejam é que as assembleias democráticas apresentem ao povo a U.R.S.S. como a líder da preservação da paz mundial e que são os Estados Unidos os responsáveis pelos embates que já agora se estão verificando. E que esta nação democrática é que pretende ocupar e dominar politicamente os países europeus.

E vão mais longe, ainda, os comunistas, com apoio nos "slogans" aprovados para essa nova campanha "pró-paz". Procuram, inclusive, apontar a Organização das Nações Unidas como a agressora nos campos coreanos.

Evidentemente, são inaceitáveis os termos de um tal manifesto, e não podem, de modo algum, obter a aprovação de uma Câmara Legislativa brasileira. Em primeiro lugar, seria a aceitação de um ponto de vista contrário ao que tem sido sustentado pelos representantes do país nos conclaves internacionais, e, em segundo lugar, seria admitir em pronunciamento oficial a farsa comunista.

Daí o acerto do Itamarati em esclarecer os vereadores de todos os municípios a respeito do significado das moções para as quais está sendo pedida a aprovação das Câmaras Municipais. Até porque, com eles, pretendem os comunistas destruir o grande esforço que vem sendo feito pela ONU de manter a paz em todo o mundo e de defender a democracia contra os totalitarismos, fazendo com que os núcleos municipais sirvam indiretamente ao plano expansionista da U.R.S.S., através de uma atitude de desprestigiamento do organismo internacional, em torno do qual se agrupam os Estados democráticos.

CORÉIA

POR F. ZENHA MACHADO



UM ano e alguns dias depois de terem atravessado o Paralelo 38 e invadido a Coreia do Sul, propuseram os comunistas negociações de paz. Preparam-se as NN. UU. para estabelecer como termo das negociações o estabelecimento de uma faixa desmilitarizada através da península, entre o Paralelo 38 e uma linha cerca de 30 quilômetros ao norte, dentro do território da Coreia do Norte.

Tendo sucesso as negociações e firmado o armistício, restará a questão de qual dos lados foi vitorioso.

Forçadas pelos comunistas a abandonar o objetivo de ocupar a Coreia do Norte e unificar a península sob regime democrático, impediram as forças das NN. UU. que os comunistas ocupassem a Coreia do Sul, unificando-a sob regime comunista.

Como rolo compressor passando e repassando sobre a Coreia, devastou-a a guerra all travada há um ano, destruindo centenas de cidades e aldeias que se levantavam no seu caminho, fazendo cerca de 1 milhão e 170 mil vítimas, 250 das quais entre as forças das NN. UU. e da Coreia do Sul — 72 mil norte-americanas.

Sugeriu Jacob A. Malik, delegado da União Soviética nas NN. UU., alguns dias depois do apelo às nações-membros para que contribuíssem com tropas para a luta, que a mesma poderia ter fim através de negociações entre os beligerantes.

Recebendo ceticamente a sugestão, solicitaram os EE.UU. ao seu embaixador em Moscou que sobre, ela obtivesse esclarecimento do ministro de Relações Exteriores, Andrei A. Gromyko.

Convencidos de não incluir à sugestão condições sobre retirada de tropas e sobre reivindicações da China comunista, concordaram os EE.UU. em autorizar o gen. Matthew B. Ridgway, comandante-em-chefe das forças das NN. UU. a se comunicar com o comandante-em-chefe das forças comunistas na Coreia.

As negociações terão início entre os dias 10 e 15, na cidade de Kaesong.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Caminhos Cruzados

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar de D. S.)



Aos argumentos que ontem havíamos formulado, contra o cabimento da convocação de ministro, quando não seja para o esclarecimento de ato ou fato pelo qual seja responsável em virtude do cargo, acrescentou o sr. Gustavo Capanema outros, que foi buscar na paciente investigação dos documentos parlamentares relativos à elaboração constitucional. Chegou o líder à conclusão de que a Constituinte aprovava dispositivo expresso nesse sentido, tendo a limitação textual desaparecido da Constituição tal como foi promulgada, através de simples emenda de redação.

SUPRESSÃO DE UMA REDUNDÂNCIA

Essa emenda supressiva — recordou o líder — foi aceita mesmo pelo autor do dispositivo aprovado, que tinha sido o sr. Costa Neto. Entretanto, pergunta o sr. Capanema, será admissível que, depois de aprovado em definitivo um dispositivo constitucional, possa uma emenda de redação alterá-lo substancialmente, modificando-lhe o conteúdo? O sr. Gustavo Capanema entende que não. A seu ver, a hermenêutica deverá restabelecer a cláusula suprimida, sob a pena de se chegar a imposição e aplicação de norma diversa daquela que, em verdade, o legislador constituinte aprovou.

A matéria seria passível de discussão, se o dispositivo tivesse, realmente, sofrido modificação substancial. Mas o próprio fato, destacado pelo sr. Capanema, de haver o sr. Costa Neto aceito a emenda de redação, sem nada lhe objetar, evidencia que o dispositivo não se alterou, em seu conteúdo. O que se imprimiu foi a declaração explícita de uma cláusula implícita no texto promulgado. O que se afirmou tanto ao sr. Costa Neto quanto ao autor da emenda supressiva foi que este evitava a redundância.

De nossa parte, pelo menos, não tivemos a menor necessidade da minuciosa investigação a que procedeu o líder, para chegar à mesma conclusão. Quer dizer: no texto como se encontra, feita a supressão, lermos exatamente o mesmo que se leria no que estava escrito antes da emenda de redação. Esta explicação parece resolver todas as dúvidas que a respeito se possam levantar.

E, aliás, a que se coaduna com a lógica e ainda com

a sistemática do regime. Não se compreenderia a convocação de um ministro de Estado para bater um papo, ou, então, para uma conferência científica ou literária. Ou mesmo para a exposição de idéias políticas interessantes, inconvenientes, graciosas ou pitorescas. Repetimos que a convocação não é de uma pessoa, mas de um titular. E a prova cabal dessa afirmativa é que, convocado um ministro, se ocorrer, entre a aprovação do requerimento e a data marcada para o seu comparecimento, a sua substituição, não poderá ele comparecer. O requerimento, entretanto, pode ser renovado, convocando o seu substituto, se a Câmara (ou o Senado) entender que o novo titular pode prestar os esclarecimentos desejados. Pois, no fundo, a convocação é uma forma solene e mais completa do pedido de informações.

DE ACORDO ATE' A METADE

As investigações do sr. Capanema, sobre a divergência entre o texto votado e aprovado e o texto, afinal, promulgado, ofereciam à consideração da Casa uma hipótese já levantada, há algum tempo. E o sr. Allomar Baleeiro recordou, em aparte, essa hipótese. Era a do desaparecimento da cláusula que tornava explícita a exigência de maioria absoluta de votos, para a eleição presidencial.

Essa também desapareceu, e desapareceu sem emenda supressiva, o que ainda é mais completo. Essa também é a que concorda com a lógica, a sistemática e os próprios fundamentos do regime. Podia-se aplicar, contra o aprovado e não regularmente supresso, o princípio da pluralidade? Não, evidentemente.

Tanto mais quanto, neste caso, como no da convocação, o desaparecimento da condição explícita não modificou substancialmente o aprovado, porque tais condições, interessantes ao regime, são suscetíveis de modificação pelo expresso estabelecimento de princípio diverso, modificativo do próprio regime, na parte a que uma e outra respectivamente se reprimem — prevalecendo, no silêncio, os princípios essenciais.

O líder da maioria, porém, só estará de acordo com a tese aqui defendida, em parte. Encontramo-nos, mas em caminhos cruzados. Aceita cinquenta por cento do que foi dito. Concorda até à metade com este comentário. Mas, até à metade mais um, pensamos que não acompanhará.

Ciência ao Alcance de Todos

Amígdalas Palatinas

As amígdalas crônicas são inflamações crônicas das amígdalas. Neste artigo vamos estudar as inflamações crônicas das amígdalas palatinas. Sabemos que amígdala é termo genérico que engloba uma série de órgãos linfóides situados na faringe. Existem portanto uma série de amígdalas como as palatinas, as adenóides, as tubárias etc. As amígdalas palatinas são dois órgãos de tecido linfóide situados de cada lado da linha mediana, no istmo do faringe. Estas amígdalas palatinas costumam se inflamar e esta inflamação frequente passa ao estado crônico, constituindo uma amígdala crônica. As amígdalas crônicas podem ser determinadas por germes bacteriais e podem ter como agente morbígeno microbiano que provocam uma reação inflamatória específica. As amígdalas causadas por germes bacteriais tais como o estreptococo, o pneumococo e o estafilococo, são as amígdalas lacunares crônicas. As inflamações específicas de evolução crônica mais comuns são a tuberculose, a sífilis e a blastomycose. A estrutura anatômica das amígdalas favorece a infecção crônica. Na superfície das palatinas, existem uma série de orifícios que dão entrada para a intimidade do órgão. Nada mais são, que o desembocar de canais que penetram profundamente na amígdala e que muitas vezes se estendem até seu limite mais interno, a capsula. Estas criptas servem de habitat a estes microbios banais e, mesmo a outros responsáveis por diversas doenças como a difteria, a tuberculose, etc. São estas criptas das amígdalas, que favorecem a infecção crônica das mesmas. Podemos dizer que rara é a amígdala, que examinada no microscópio após a sua extirpação, não apresente sinais de inflamação crônica. Como acabamos de ver, quase que sistematicamente, as amígdalas palatinas são órgãos que se apresentam com infecção crônica. Esta inflamação crônica das amígdalas é muito traiçoeira, porque os sintomas que ela determina são muito discretos e muitas vezes não produz sintoma local algum. Muitas vezes a infecção crônica das amígdalas só se faz sentir por sintomas a distância, que são os mais variados possíveis, dependendo do órgão atingido por esta infecção amigdalana. Ninguém mais hoje põe em dúvida a questão da infecção focal e, neste particular as amígdalas contribuem com um grande número de casos. Da amígdala, a infecção, por via sanguínea, se dissemina por todo organismo e ataca órgãos os mais diferentes. A disseminação da infecção amigdalana se faz graças à passagem dos germes, das toxinas ou de germes e toxinas para a circulação. Geralmente são as toxinas que agem a distância, nas amígdalas crônicas, enquanto que os germes só atingem a distância dos focos amigdalânicos, que se manifestam por vários sintomas. As localizações a distância mais frequentes das amígdalas, são

as renais, as cardíacas e as oculares. As repercussões musculares se apresentam como dores vagas de tipo reumatóides e que por serem muitas vezes suportáveis, sua causa vai sendo deixada de lado. E' muito comum a Jumbagia ou seja uma dor na região lombar que dá às pessoas por ela acometidas, a impressão de que sofrem dos rins. As articulações quando atingidas, podem apenas apresentar este fenômeno doloroso sem nenhuma alteração visível ou podem se inflamar e constituir uma verdadeira artrite. Em outros casos esta artrite se apresenta com um caráter crônico e, apenas se traduz por dores mais ou menos suportáveis e deformação articular. As localizações renais das infecções amigdalânicas são muito comuns e se resumem nas nefritides agudas ou crônicas, difusas ou em foco nas pelvites e nas pielonefrites. As manifestações cardíacas são também variáveis e entra um simples distúrbio funcional de origem tóxica e uma insuficiência cardíaca bem caracterizada, existem todos os intermediários. As complicações oculares são também muito comuns e é muito frequente ver-se doentes de gabinete de especialista de olhos, sair em busca do foco de infecção que podem estar dentro outros órgãos, nas amígdalas. Neste setor primam pela frequência as retinites, as coroidites, e as coroido-retinites. As febrículas vespertinas são também muitas vezes explicadas pela infecção crônica das amígdalas palatinas. Os sintomas locais das amígdalas lacunares

crônicas, são como já dissemos, muito despietadores e muitas vezes podem mesmo faltar por completo. Os mais comuns são o mal hálito, a eliminação de partículas de caseum (granulos amarelos com mal cheiro) e uma vez por outra, a dor determinada pela reação de caseum numa cripta de amígdala.

As amígdalas crônicas específicas, são menos interessantes do ponto de vista prático por serem menos frequentes. A amígdala tuberculosa se manifesta quase sempre como uma ulceração da amígdala, cuja causa é fácil de diagnosticar se o doente se faz examinar por um especialista. Trata-se de uma ulcera da amígdala, de fundo irregular e sanioso, de contorno irregular e determinando dor ao deglutar. A tuberculose da amígdala é quase sempre secundária e a da laringe e do pulmão. A sífilis, também pode na sua fase terciária, se localizar na amígdala e determinar nela uma ulceração, cujos caracteres permitem facilmente o diagnóstico que será confirmado pelo exame de sangue. A blastomycose é uma doença infecciosa de evolução crônica, cujo agente causador é um cogumelo. Pode também se localizar exclusivamente na amígdala, mas geralmente se dissemina na faringe podendo se estender ainda mais.

As amígdalas crônicas demandam tratamento feito por especialista. No caso particular da lacunar crônica, a extirpação das amígdalas é o único tratamento eficiente e sem consequência.

O Imposto de Renda

MAURICIO DE MEDEIROS

Imposto elevado é imposto fraudado. Sempre que as tabelas de um imposto se elevam a níveis excessivos, a defesa do contribuinte é a sonegação. E' o que se passará com o imposto sobre a renda se dominar a idéia de elevar a sua taxa.

Quando se discutiu, há menos de 4 anos, a reforma da lei que rege esse imposto, houve quem propusesse na Câmara que fossem isentos do imposto rendimentos inferiores a 60.000 cruzeiros anuais. Isso teria aliviado sensivelmente o trabalho da arrecadação e conferência das declarações, sem grave diminuição do total arrecadado, pois permitiria que o mesmo pessoal, que perde um tempo infinito a conferir as numerosas declarações de quem tem rendimentos entre 24 e 60 mil cruzeiros, pudesse melhor examinar as das rendas superiores a essa quantia. Quando o imposto de renda foi dirigido pelo sr. Celso Barreto, um dos melhores diretores que por lá têm passado, esse ilustre funcionário demonstrou que 3 ou 4 categorias de contribuintes de maior contribuição cobriam amplamente a receita arrecadada com toda a série dos contribuintes menores. Quando, porém, se discutiu essa reforma, já não estava mais na direção do imposto o sr. Celso Barreto e sim o dr. Bulhões, de quem ouvi que se se isentassem os contribuintes com menos de 60.000 cruzeiros de rendas anuais ele teria de fechar muitas das delegacias do Imposto por falta de contribuintes!

Na atual reforma em andamento eleva-se a isenção apenas a 30.000 cruzeiros, numa época em que qu'quer operário qualificado obtém de salário anual mais de 60.000!

Por outro lado, se é certo que há países que chegam a absorver 90% da renda líquida de certos contribuintes, a verdade é que nesses países o capitalismo já atingiu seu apogeu, coisa da qual nos achamos ainda muito distantes. Nossa tabela de imposto progressivo já chega a 50%, para os rendimentos superiores a 3 milhões de cruzeiros anuais. Ela data de 4 anos, durante os quais a circulação fiduciária

subiu sensivelmente e o valor aquisitivo da moeda diminuiu proporcionalmente. Não será exagero dizer que os 3 milhões de 1947 valem hoje 6 milhões. Por que manter esse limite de 3 milhões a partir dos quais a taxa absorverá 50% dos rendimentos do contribuinte?

Sem dúvida o imposto de renda é o mais democrático dos impostos. Ele tende a obter dos que usufruem maiores rendimentos na vida coletiva uma contribuição proporcional aos seus ganhos. Mas é preciso não esquecer que vivemos sob um regime social da livre iniciativa privada. Como estimular essa iniciativa se o Estado acena com a absorção de metade dos rendimentos de quem a tem eficiente a ponto de obter um rendimento superior a 3 milhões de cruzeiros por ano? Essa ameaça se transforma num desestímulo, pois que ninguém se aventura em um empreendimento no qual pensa poder ter um determinado resultado, se sabe de antemão que metade desse resultado deve ser entregue ao Estado sob a forma de imposto.

De que precisa o Brasil? De gente audaz e capaz, com iniciativa para criar empresas, montar fábricas, construir, fomentar em suma o trabalho em torno de si. Se o imposto de renda vem e toma a metade do produto dessas iniciativas, de duas uma: ou o empreendedor limita a expansão de sua empresa para não atingir aquelas cifras, ultrapassadas as quais o Estado passa a ser seu sócio, ou se retira da atividade empreendedora. Em qualquer das hipóteses, diminui a oferta de trabalho para a coletividade, o que não pode deixar de ter efeitos funestos, num país em fase de incipiente desenvolvimento.

A legislação tributária de um país nas condições do nosso deve obedecer muito menos ao espírito fiscal, que conduz às altas taxas para elevadas arrecadações, do que ao interesse econômico da coletividade.

O imposto de renda é justo e necessário. Mas seria muito mais aconselhável mantê-lo em termos de conciliação com o interesse econômico do país, que exige ainda a formação de grandes capitais e a produção de grandes rendas.

O Que Se Diz:

...QUE foi noticiado que na última reunião do Conselho de Segurança Nacional da qual resultou a resposta que não responde à ONU sobre o cumprimento das obrigações internacionais do Brasil duas plaças provocaram o riso dos presentes, sendo obviamente uma do presidente, transpirando, porém, a senhora Alzira Vargas de Amaral Peixoto...

...QUE, quanto à plaça do ditto presidente os círculos oficiais e a imprensa oficial continuavam mantendo, mais estrito segredo, transpirando, porém, a plaça cometida pela referida senhora Alzira Vargas de Amaral Peixoto...

...QUE essa plaça resultou da pergunta que à dita senhora foi feita o general Estilano Leal: "A senhora não quer ir para a Coreia?", pergunta que dona Alzira assim respondeu: "Prá que? Eu já não estou em Niterói?"...

...QUE o sr. Gustavo Capanema afirmou que "departamento" não queriano que dizer o mesmo que departamento em brasileiro...

...QUE a declaração do líder surpreendeu sobretudo aos acadêmicos da Casa que consideram o ditto Capanema um dos maiores defensores da unidade da língua portuguesa e, por extensão, da inglesa...

A Opinião do Leitor:

SEPARATIVISMO

O sr. José Antonio Vieira, de Uberaba, defende a idéia da constituição do Triângulo Mineiro em 21.º Estado do Brasil.

Não pensa que haja qualquer coisa de bairrista, ou quer semente anti-nacional no seu pensamento, pois a verdade é que o Triângulo está cansado de carregar o peso morto dos governos estaduais, com sacrifício de suas rendas, que não se aplicam em benefícios próprios. Somente três governos beneficiaram o Triângulo, dez foram: Artur Bernardes, Melo Viana e Benedito Valadares. Historicamente, o Triângulo, nada tem que o ligue a Minas, exceto uma união espúria. Nasceu paulista, fez-se goiano e pertence a Minas por causa de uma cortesia. Os filhos do Triângulo não se consideram paulistas (afirma o sr. José Antonio Vieira), se orgulham dessa independência espiritual.

Ora, o Estado de Minas, que, sendo o mais rico do Brasil é estatisticamente o mais pobre está-se despoando rapidamente, porque não resiste às suas administrações. Não é justo que o Triângulo, o Triângulo, a deixar-se arrastar nesse fracasso de um todo político que nada tem a ver com os interesses econômicos.

A reação separatista, portanto, nada tem de impatriótica, ou condenável, mas, unicamente se explica pelo cansaço de seu povo em permanecer arrastado, junto, remete-nos o mistério em um distico, impresso em papel verde, com os dizeres: "Queremos ser o 21.º Estado do Brasil!"

E, além disso, remete um inflamado artigo publicado pelo "O Cruzeiro do Sul", de São Paulo, de autoria do sr. José Antonio Vieira, do "O Triângulo", de Uberaba, citando o povo a cerrar fileiras em torno da bandeira separatista, para se libertarem da triste situação de "servos do Bêlo Horizonte", deixando que nada o seu dinheiro se canalize para um centro com o qual nada tem de comum e do qual nada recebem.

PLANICIE

Depois de um assunto de tão transcendente importância o sr. Carlos Jurez fala da planície dos neguinhos problema de todo o dia. E' que a rua Senador Pompeu não tem policiamento adequado, principalmente das 23.30 à 1 hora da madrugada, quando é vendida a ronda de guardas civis. E lá ainda existe uma ronda de guarda-civis — que sorte!

EFEMÉRIDES

1789 — Aparece enforcado na cadeia pública de Vila Rica Claudio Manoel da Costa, um dos imitadores na Inconfidência Mineira. Claudio era um dos maiores poetas do seu tempo.

1850 — Nasce nos Estados Unidos John Caspar Branner.

1948 — Morre em São Paulo Monteiro Lobato, uma das maiores figuras do Brasil, autor da literatura brasileira. Autor de "Vários livros que lhe deram imensa notoriedade."

S. A. Diário Carioca

Administradora, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988 — 21.º Estado do Rio de Janeiro.

DIRETOR: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: DANTON JOBIM

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

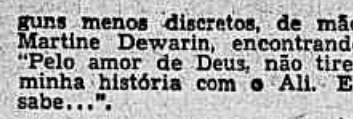
DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

DIRETOR-GERAL: J. B. MARTINS GUIMARÃES

A LOIRA E O PRÍNCIPE

Jacinto de Thormes

E agora vou dar uma notícia que interessará a muita gente. Estou certo. A senhora Martine Dewarlin, loira, alta e grande, que esteve há pouco tempo no Rio, está de grande namoro com o príncipe Ali Khan, que por sinal namora todo mundo. Encontraram-se num baile à fantasia oferecido pelo costureiro Jacques Fadh (que estava de Conde D'Artois) e a bonita Martine logo sorriu, para o simpático Ali (fantasiado de Robespierre) e os dois dançaram a noite inteira, por constante. Depois disso, foram encontrados em todos os restaurantes discretos e mesmo ali, das mãos dadas, a senhora Martine Dewarlin, encontrando-se com um fotógrafo, pediu "Pelo amor de Deus, não tire mais retratos e não publique a minha história com o Ali. E' que eu sou meio tímida, você sabe..."



Os condes de Paris devem chegar dia 23.

O senhor Azevedo deve estar louco. O senhor Azevedo quer ir aos Estados Unidos, mas sozinho, não. O senhor Azevedo oferece dez mil cruzeiros de ordenado por uma boa companhia.

A senhora Azevedo já sabe disso?

Prepara-se uma grande festa de caridade. Festa à fantasia igual a Cega-Rega. Para o fim do ano.

Os grandes costureiros franceses agora abandonam a guerra dos vestidos para dedicarem-se à luta de sociedade, ver quem é mais recebido e quem recebe melhor. O senhor Marcel Rochas (Rochinha) ofereceu um "cocktail" com "lanterna mágica", o que foi ótimo para os namorados presentes. A exibição era sobre a "história da moda".

Disse um brasileiro: "Eta festa chatia!"

No Rio três cantoras francesas de fama, Jacqueline François (no Copacabana Palace), Colette Mars e Lady Patachou (uma que está e a outra que vem cantar no "Vogue"). Ainda discute-se se a Lady Patachou vai ou não vai cortar as gravatas dos homens elegantes da cidade com a sua tesoura endiabrada.

O senhor Cesar Ladeira e a senhora Renata Fronzi já estão preparando um outro "Café concerto".

Sexta-feira será o dia do casamento do senhor Silverio Ceghina com a senhora Anette Fraga, serão padrinhos os senhores Osvaldo Aranha e senhora, Ricardo Xavier da Silveira e senhora, Pedro Branco e senhora, Luis Simões Correia e senhora, Ataliba Pompeu do Amaral.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje.
— Professor Henrique Rocco.
— José dos Santos Ferreira.
— Maurício Habster Pereira.
— Carlos Custódio Bencio.
— Ailton Melo Batista.
— Clécio C. Campinas.
— Mario Xavier de Araújo.
— Dante Miraglia.
— José Medina Filho.
— José Alves dos Reis Filho.
— Pedro Delamar São Paulo.
— Delino Ceiliano.
— Lenine de Campos Povos.
— Luiz Lage Salão.
— Hermes Drummond e Silva.
— Vicente Paz Fontes.
— Helo Gouveia.

SENHORAS
Conceição França Ribas.
— Albina Pessoa da Silva.
— Théo Stamile Coutinho.
— José do Amaral Joaquim Henrique Coutinho.

SENHORINHAS
— Clotilde Beatriz Aires de Mitranda.

MENINOS
— Aloisio Antonio Ferreira Sales.
— José, filho do casal Euvaldo Peixoto e sra. Rute de Castro Peixoto.

— Paulo Cesar, filho do sr. Ari Coelho Santana e sra. Maria de Lourdes Passos Santana.

— Luiz Henrique, filho do sr. Julio Cesar de Abreu e sra. Norma Pires de Abreu.

— Carlos Roberto, filho do sr. Edvaldo Moura e sra. Natercia Correia Moura.

— Miguel, filho do casal Miguel Vasconcelos-Ninha Murat Vasconcelos.

MENINAS
— Maria da Conceição, filha do sr. Sebastião Silva e sra. Maria Benedita Braz.

— Nilza, filha do casal Otavio Duperrou-Hilda de Moraes Duperrou.

CASAMENTOS
— Realizou-se sábado passado o enlace matrimonial do sr. Harry Rodol, piloto do Cruzeiro do Sul, com a senhora Lucia Bastos, filha do sr. Sebastião Bastos e de d. Odília Bastos.

Foram padrinhos de alto civil o sr. José Maria Borges e d. Margareta Fritz, por parte do noivo e o sr. Noel Lobo e esposa, por parte da noiva.

Na cerimônia religiosa, que teve lugar na igreja matriz da Glória, foram padrinhos o sr. Gerardo Bastos e senhora, e por parte do noivo e o sr. Arnaldo Bastos e senhora, por parte da noiva.

HOMENAGENS
— A Sociedade Brasileira de Elogios prestará, amanhã, uma expressiva homenagem à memória do sr. presidente, Geraldo Horacio de Paula Souza, recentemente falecido.

O dr. Paula Souza era um dos mais destacados vultos do sanita-

rio brasileiro e nome bastante conhecido no estrangeiro. Foi nosso representante permanente junto à Organização Mundial de Saúde, sendo o introdutor do direito à saúde na Carta dos Direitos do Homem, aprovada pelas Nações Unidas.

Os homenageados da SBH estão marcados para às 20.30 horas, da quinta-feira, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

NASCIMENTOS
— Acha-se em festa, desde o dia primeiro do corrente, o lar do nosso companheiro e amigo, Antonio Rodrigues e de sua jovem esposa, d. Maria da Glória Santos Rodrigues, com o nascimento de uma linda menina, que na batismal receberá o nome de Neide-Maria.

FESTAS
— O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio de Janeiro comemora, no dia 8, o 40º aniversário de sua fundação com grandes festas, na sua sede, rua Santana, 77.

CINEMA NA A. B. I.
— Realiza-se hoje, quarta-feira, a sessão cinematográfica da associação dos associados e suas famílias.

— Será apresentado um complemento de longa metragem.

— O ingresso para essa sessão, que terá início às 17.30 horas, far-se-á a apresentação da carteira social.

VIAJANTES
— Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzado do Sul":

PARA CURITIBA: — Elza Becker — Marly Mignolotti — Juracy Souza — Dayse Faria Alvarez — Marcus Vinícius Filgueiras — Elías Dollaniti — José Brito Neto.

PARA FLORIANÓPOLIS: — Miguel Savas — Dalmiro de Castro e Abreu — Nelson da Silva de Castro Abreu — Sandra Maria de Castro Abreu — Max Freyeselehn Souza.

PARA PORTO ALEGRE: — Antonio Fernandes — Antonio Guedes — Suely Druck — Suzana Drunk — Thales Calmon de Aguiar — Julia de Abreu Machado — Lлевiana Carneiro Monteiro.

PARA PORTO VELHO: — Marcelo Simões — Otavio Simões — Atila — Eriberto — Jacira Rebelo de Figueiredo — Alfredo Nazareno Ferreira Cordeiro — Moacir Edgar Ferreira Cordeiro — Gabriela.

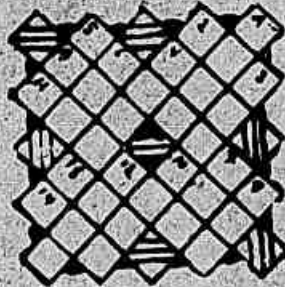
PARA RECIFE: — Francisco Rodrigues Brito — Helyete Mendonça Vasconcelos — Silvio Vasconcelos — Robert Lewis — Lúvia — Torres — Silva — Alcedo Gomes e Silva.

(Conclui na 7.ª página)

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca
Palavras Cruzadas de Leslie-Rio



Selecção
de

Horizontal: 2 — Viajar. 4 — Engula. 5 — Atoadas. 8 — Bom gosto. 10 — Argola. 11 — Ligados para aco comum. 13 — Sincera. 14 — Cid. da Hol. na prov. de Brabant Setentrional.

Vertical: 1 — Verdadeira. 2 — Rabeca. 3 — Quedas do cavalo para a frente. 5 — Apêndice. em forma de arco de certos utensílios. 6 — Semelhante. 7 — Marco das portas. 8 — Solitariamente. 12 — Queda.

Letras: Peg. Dic. Bras. da Ling. Port. S. Bastos e Monossilábico de Casanovas.

Solução do "Passatempo" anterior: Horizontais: Cepa, Bana. Item. Lili. Verticais: Erit. Patio. Anel. Ami.

Toda correspondência e colaboração para "Passatempo" deverá ser dirigida a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1908 — D.F.

TEATRO

"Oreste", Espetáculo, Magnifico

SABATO MAGALDI

Um grande espetáculo. Poucas vezes o "funicular" terá encontrado a oportunidade de abrigar uma apresentação de teatro em nível tão grandioso, cuja força e vigor arrastassem em tantos aplausos incoitados a platéia.

A cortina, abrindo-se mais de vinte vezes sobre o final da peça, foi a prova definitiva de que o mistério cênico se revelara.

Pelas revistas italianas especializadas, sabemos que "Oreste" valeu uma vitória significativa para Gassmann e ficou inscrita como uma encenação das mais primorosas. Ao inici-

ciar-se o desempenho, porém, não suspetávamos que a tragédia de Afilier pudesse alcançar tão alto, desenvolver-se em clima tão poderoso e em que as palavras adquirissem uma intensidade e uma vibração raro atingidas. O verso afilleriano é forte. A expressão concisa, de síntese admirável. Mas a ação permanece lisa, atardiada pelo estilo dos longos monólogos e a recusa dos episódios. Essa característica, que poderia tornar pesado o espetáculo, monótono o desenvolvimento, converteu-se em aspeza, em densidade interpretativa, explorando ao máximo o recurso vocabular. A direção de Vittorio Gassmann envolveu a peça de um sopro romântico (não é infidelidade ao espírito de Afiller), banhou as cenas de "raciocínio latino", e fez do espetáculo um nervo estirado, que abala o espectador nas últimas reservas motivais.

A beleza plástica é insuperável. A presença da guarda pro- pícia uma composição cênica perfeita. Eleta, insuspetada para a platéia, surge de um verdadeiro milagre de marcação. Citem-nos as lamentações, e todos formam um quadro austero, de dignidade irrepreensível. O ritmo quase marcial dá a postura clássica, vitalizada na paixão romântica e no gesto moderno, con- cluindo num "Oreste" que guarda as riquezas tradicionais revigora- das na tempera atual.

E' certo que, de início, estranhei um pouco o que me parecia quase derramamento peninsular. Predisposto pelas concepções mais frias da tragédia helênica, culdei que o espetáculo extravasasse em exuberância demolidora, capaz talvez de comprometer o padrão clássico. Mas, então, de imediato, que aquele vigor era enriquecimento para o autor setecentista, dois mundos que não se opõem mas se completam estavam reunidos num símbolo único, que congrega toda a pauta de sentimentos possíveis ao mundo de conhecer.

Gassmann, no "Oreste", supera qualquer expectativa. Está tre os três ou quatro maiores atores que o Brasil já conheceu. Que riquíssimo diapasão de voz, que poesia consegua nas mais variadas inflexões, que vigor interpretativo, que natureza po- derosa, uma torrente vulcânica de expressividade, máscara per- fecta, atitude impecável — um ator esplêndido! Admirra que, tendo no dia anterior representado uma comédia, pudesse trans- (Conclui na 8.ª página)

estranhos, 7, 8 e 15; 24, 44, e 51. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Aspectos favoráveis, êxitos para viagens; tarde de pensamentos

Chance em todos os empreen- dimentos, principalmente nos ca- rreiros sensíveis; pela manhã, à tarde, os aspectos serão sa- geadáveis. 6, 15 e 17; 38, 40 e 33. (horas e números)

ENTRE 20 DE MARÇO E 21 DE ABRIL: Grandes possibilidades de amor e outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 10, 22 e 23. (horas e núme- ros)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Contradição, e erros prejudi- ciais, moral e materialmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e nú- meros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desequilíbrio arterial, saúde precária, indisposição; contra- riedades. 21, 22 e 23; 3, 4 e 8. (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO: Encontros providenciais, satis- facção, sentimentos e euforia. 18, 19 e 20; 36, 46 e 47. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Fascinação pelo mal e con- trariedades domésticas. 17 e 24; 36, 44 e 51. (horas e núme- ros)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Simpatias populares e realiza- ções benéficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 23. (horas e números)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Notícias agradáveis, disposição generosa e negócios promisso- res. 7, 8 e 18; 34, 43 e 54. (ho- ras e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Ascensão, projetos felizes, ima- ginação prodigiosa e sucessos sociais. 10, 20 e 21; 28, 39 e 40. (horas e números)

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).

Concertos

AMANHÃ, às 11 horas, baritone Lawrence Winters no Municipal.

SABADO, às 16 horas — Orquestra Sinfônica, no Municipal.

DIA 9, às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein, no Municipal.

A MODA DE PARIS

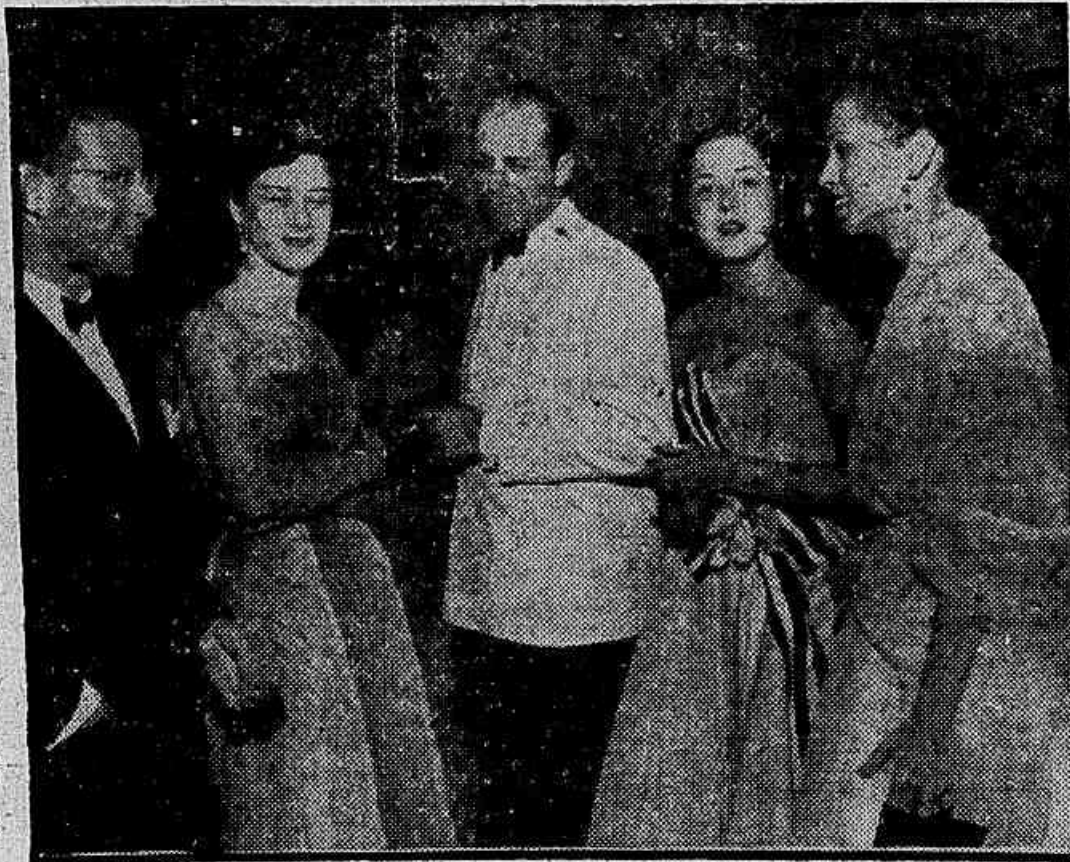
Para um Jantar de Intimidade

De SIMONE PASCAL, da France Presse

A renda negra em todas as épocas, foi sempre o tecido preferido para as imaginações românticas e as mulheres de tez clara. Combinada com a organza tam- bém, negra, que pela sua transparência confere à pele um tom dourado extremamente sugestivo, constitui um material ideal para a confecção de vestidos vaporo- sos.

Esta sugestão de Marcelle Chau- mont tem mangas amplíssimas, sem cava, com gola alta e três babados na sola, tem ainda cinto estreito e delicado de camurça negra e um pequeno laço de veludo negro fechando o decote.

(World Copyright 1951 by A.T.P. Paris).



Durante uma recente recepção oferecida pelo embaixador Hershel Johnson à sociedade carioca, vemos o sr. e a sra. Walter Buttler e as senhoritas Eliza Gonzales e Gilda Robichez. (Foto Rev. SQMBRA)

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Rubinstein acaba de ser eleito, por aclamação, "Membro Correspondente Mundial" da Academia Brasileira de Música. O título é meio esquisito, mas não resta dúvida que o grande pianista está à altura da homenagem. Desde suas tem- poradas iniciais no Brasil, Ru- binstein interessou-se pela nos- tra música, sendo dos primeiros a apontar as qualidades gerais de Villa-Lobos. E toca frequen- temente obras desse compositor em seus concertos, merecendo assim a nossa gratidão.

Portinari acaba de receber um convite especial para parti- cipar da I Bienal Internacional de Arte Moderna, que será realizada brevemente em Gênova, nas festas comemorativas do quinto centenário de Cristóvão Colombo. Do júri que conferirá os prêmios, fazem parte os artistas Carlo Carrà, Renato Guttuso, Fernand Léger, David Alfaro Siqueiros e Graham Sutherland. O pintor brasileiro figura assim entre os principais artistas es- tranheiros de reputação internacional, convidados a enviar um número maior de trabalhos.

Dentro de alguns dias serão conhecidos os nomes dos pin- tores mexicanos que participarão da I Bienal de São Paulo. Foi decisivo para a resolução tomada pelo presidente Alemán o telegrama que lhe enviaram alguns artistas brasileiros, à frente dos quais se colocou Di Cavalcanti.

Os dirigentes da Bienal brasileira esperam ainda conseguir a participação dos cubanos, que serão representados por alguns de seus melhores pintores modernos.

Já chegou a São Paulo a comunicação do governo da Suíça referente à próxima remessa dos trabalhos dos artistas que com- pararão à internacional da Esplanada do Triunfo. Virão cerca de 50 obras de Sophie, Tauber, Arp, Walter Bodmer, Otto Tschumi, Le Corbusier, Leo Lippi, Louis Mollet, Claude Loewer e Giacometti.

A Holanda mandará, por sua vez, uma representação nu- merosa, inclusive também para a Exposição Internacional de Arquitetura.

O professor Emile Langui, que foi encarregado de fazer a seleção dos trabalhos dos artistas belgas, já se desincumbiu do encargo. Escolheu cerca de 90 obras, que deverão chegar dentro de algumas semanas à capital paulista.

Conhecemos alguns dos desenhistas autíctos do Japão e quase nada dos modernos; mas cerca de trinta enviarão gravuras à nossa Bienal. É possível ainda que venham de Toquio qua- dros de vários pintores de vanguarda, assim como trabalhos de seus principais arquitetos. A participação nipônica será por certo uma das novidades da I Bienal de São Paulo.

A RECEPCÃO DE RUBINSTEIN NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA

Recebemos a seguinte nota: "A Academia Brasileira de Música tem a honra de convidar o público em geral e a classe musical em particular a assistirem à sua Sessão Solene em recepção e homenagem ao insigne artista Arthur Rubinstein, recentemente aclamado "Membro Correspondente Mundial" da mesma Academia, que se realizará em 8 de julho corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde (edifício-sede na Esplanada do Castelo), devendo-se usar traje de passeio".

CINEMA

"ATÉ O ÚLTIMO HOMEM"

I

DÉCIO VIEIRA OTTONI

E' verdade que, pelo filme em si, não vale a pena estender o comentário em duas crônicas. E' antes o respeito que me inspi- ra a obra anterior de Lewis Milestone — O bom Milestone de "Carícia Fatal" (OF MICE AND MEN) e de "Um Passeio ao Sol" (A WALK IN THE SUN) — que me leva aqui a lem- brar a antiga ortodoxia desse admirável diretor, o primeiro e o único dos realizadores de Hollywood (Milestone não é norte-americano de nascimento, não importa) que nos revelou, através do caráter de alguns personagens, o verdadeiro sen- tido da guerra moderna.

A primeira fita de guerra que eu vi foi "Sem Novidades no Front" (ALL QUIET ON THE WESTERN FRONT) e todo mundo deve estar lembrado dela, pois há pouco mais de duas semanas foi reapresentada nos cinemas do Rio. "Sem Novidades", cuja ação se desenvolveu sobre um "background" do primeiro conflito mundial, pouco tem a ver com este HALLS OF MON- TEZUMA, que aliás pouco tem a ver com qualquer outra pe- culosa de Milestone. Era uma obra envolvida no mais ingê- nuo otimismo, cheia de restrições ao ódio e a dramática ver- beração aos fazedores de guerra. Depois dele, Milestone fez vários outros filmes, inclusive mais três sobre entretinhos pas- sados na guerra (THE GENERAL, DIED AT DAWN) e mais tarde, em 1944, (THE PURPLE HEART), mas quero referir-me, além de "All Quiet", apenas a uma outra película deste gênero por ele realizada anteriormente, antes de chegar à triste conclusão de HALLS OF MONTEZUMA: A WALK IN THE SUN. "Um Passeio ao Sol" ainda pertence à categoria dos filmes de Miles- tone em que o espírito de condenação à guerra é lançado como uma contribuição voluntária ao julgamento e para que a hu- manidade possa medir a responsabilidade do momento histó- rico que está vivendo. Os assédios, as retiradas, os bombar- deios, a vida tensa no interior de uma trincheira são elementos de ação extrínseca: a verdadeira ação do filme — o seu nervo propriamente dito — é a resposta de cada um dos G. I. que in- tegram o grupo, que a câmera acompanha em suas fraquezas, na desesperada obstinação, no pesimismo ou na esperança ingênua e simples. A película foi baseada em uma novela de Harry Brown, hoje um excelente "scripter" do cinema americano e o cenário foi escrito

TECHNICOLOR

WIDMARK

ATE' O ULTIMO HOMEM HOJE

HOJE

20

PROLUX VITÓRIA IDEAL ROXY IPANEMA FLORENS AVENIDA CARIOCA ODEON NITERÓI

Cinema

"O MEU DIA CHEGARÁ", o filme brasileiro de AMANHA NOS 3 CINES METRO



Hortência Santos, do elenco de "O Meu Dia Chegará"

O enredo de "O Meu Dia Chegará", muito engraçado, dá oportunidade a todos os intérpretes, notadamente a Jane Grey, dona de sedutora personalidade, Spina e Ribeiro Fortes.

Os 3 cines Metro darão hoje as últimas exibições de "Os Três Xarás", comédia romântica com Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan.

ARTISTAS FAMOSOS NO ELENCO DE "PERDIDA DE AMOR"

Dois artistas da tela, Fred Mc Murray e Irene Dunne, vivem magistralmente os papéis principais de "Perdida de Amor" (Never a Dull Moment) que a RKO Radio lançou segunda-feira próxima no Fluminense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. A produção do filme esteve a cargo de Harriet Par-

sons. George Marshall é o diretor. Esta comédia é uma versão cinematográfica da novela de Kay Swift "Who Could Ask For Anything More".

Trata-se da história de uma compositora de canções que se casa com um cow-boy, fêmea de "rodeios".

"VERGONHA", UM FILME DIFERENTE

Os méritos de "Vergonha" (Mistaken Identity) se evidenciam por três elementos nela contidos. A fotografia é um dos aspectos importantes, pois houve uma preocupação de realizar obra de arte em preto e branco.

O argumento é estranho e diferenciado, com motivos fortemente emocionais.

Por fim e elemento de grande valor em que se destacam Marie Gloriosa e Zdenko Stepanec.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Uma produção de S. Miguel



Ermano Randi e Maria Grazia Francia, dois novos astros que aparecem em "Giuliano, o Bandido da Sicília"

Ermano Randi, com direção de H. Mann e Ralph Pappe e sendo como astros, Hugo Del Carril e Emma Gramatica, secundados por Graziela Leube e Aida Luz, através de um fino e selecionado fundo musical, em cartaz nos cines Presidente, Lema e Marabá, em Petrópolis, a partir de próxima de 16.

"GIULIANO, O BANDIDO DA SICÍLIA"

"Giuliano, o Bandido da Sicília" foi escrito e dirigido por Aldo Vergano, diretor importante da moderna escola neo-realista italiana. Os 19 episódios que se estendem a super-drama que a Art-Films distribui são Art-Palácio, Pathe, Presidente, Rivoli, Coliseu, Paratodos, Natal, Brás de Pina, Caminho de Icarai e também o Esperanto de Petrópolis (a partir de quinta-feira).

A platéia carioca vai se animar com entusiasmo "Giuliano".

O dr. Lowry, conhecido escritor e crítico de Literatura Inglesa, é um ex-presidente da Associação Americana dos Professores Universitários, antigo lente das Universidades de Yale, Princeton, Chicago, Nova York e Western Reserve, tendo sido ainda contemplado com uma laurea especial da Fundação Guggenheim.

Por um dos Bandeirantes da linha mineira, Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, para Belo Horizonte, o jornalista francês, Emile Servan Schreiber, diretor do periódico "Les Echos", da capital parisiense, órgão especializado em assuntos econômico-financeiros.

Pelo Constellation da linha paranaense da Panair do Brasil, seguiu, ontem, dia 3, para Rio, Vicente Celestino, festejado tenor brasileiro e astro do filme "O curio" e da opereta "Maternal".

Seguiu para São Paulo, em avião especial da B. C. A. C., uma delegação brasileira ao Congresso Internacional de Psicologia que ali se realizará de 16 a 21 de julho, com representantes do mundo inteiro.

Os 46 participantes que o Brasil mandou a essa importante reunião de conagração realizaram excursões pela Europa, conduzidas pela Tourover.

Amãhã, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, professor Gustavo Corção, sobre "Influências do Cinema".

De hoje, no dia 7 - Congresso Anual da Associação Brasileira de Metalurgia.

No dia 14, inaugura-se o Curso de Alfabetização do professor Inácio de Castro no Instituto de Pesquisas e Formação Social.

Realizou-se sábado último a Academia Brasileira Filologia para a eleição de sua nova diretoria.

No dia 9, será instalado o 1.º

não uma nem duas nem mesmo dez vezes, com Braguinha, para que tivesse tal lançamento.

Basta ver algumas de nossas crônicas anteriores, há quase um ano, em que fazíamos tal apelo.

Quanto ao segundo sub-título ele é também explicável. Trata-se de um abraço do parabéns a Braguinha por ter finalmente resolvido lançar a obra de Sinhô, hoje esquecida quase.

E agora, algumas informações para nossos leitores. O álbum contará três discos, todos eles gravados pelo maior intérprete de J. B. da Silva: Mario Reis. Assim teremos a res-

tação de Sinhô e a volta de Mario Reis.

Os arranjos estarão a cargo de Radamés.

Fazemos apenas votos para que ele não se perca nos violinos e outros instrumentos perfeitamente estranhos à música de Rei de Samba.

As seis músicas serão as seguintes: "Pangloss Louro", "Fura", "Gosto que me enrosca", "A Favela vai abaixo", "Sabá" e "Ora vem só".

Como se vê, entre as mais representativas da música daquele que praticamente foi o pai do samba, tendo Noel seu filho dileto.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

Faleceu dia 2 do corrente, em Paris, d. Jane Conceição Pacheco e Chaves, a extinta era casada com o dr. Jorge Pacheco e Chaves, deixa os seguintes filhos, Jorge Pacheco e Chaves Filho, João Pacheco e Chaves, casado com d. Ruth Seng Pacheco e Chaves, Maria de Nazareth Chaves do Val, casada com o sr. Cassio Lanari do Val, era irmã do sr. Edgard da Rocha Conceição, casado com d. Sarah Pinto Conceição. Deixa também vários netos. O corpo será transportado de Paris para Piracicaba, Estado de São Paulo, onde se dará o sepultamento.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires — a vista", com a Companhia Argentina de Grande Atração. — A's 20 e 22 horas.

CINEMA NO LAR
Aniversários, Batizados e Festas em Geral
TEL. 29-0962

Registro Social

(Conclusão da 6.ª pag.)

PARA NATAL — Isolda Vasconcelos — Marina Oliveira Fernandes — João Galvão Oliveira Filho — Lenise Lapenda Lima — Heloisa Lapenda Lima — Mari Helena Lapenda Lima — Francisco Elias Farias.

Acompanhado de sua esposa, a sra. Vilma Quintanilha de Melo, seguiu, ontem, dia 3, para Londres, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica, da Panair do Brasil, o arquiteto português, sr. Eduardo Kresse de Melo.

Visitando em missão oficial, do Museu de Arte Moderna da capital paulista, o referido arquiteto visitará a Suécia, Noruega e Finlândia, assim como algumas capitais do Velho Mundo, a fim de convidar arquitetos europeus a comparecerem ao Biennial da Arte Moderna, que se realizará em São Paulo em outubro próximo.

O dr. Howard F. Lowry, presidente do Wooster College, no Estado de Ohio, chegou ao Rio, a bordo do "Strato" Clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

O dr. Lowry, conhecido escritor e crítico de Literatura Inglesa, é um ex-presidente da Associação Americana dos Professores Universitários, antigo lente das Universidades de Yale, Princeton, Chicago, Nova York e Western Reserve, tendo sido ainda contemplado com uma laurea especial da Fundação Guggenheim.

Por um dos Bandeirantes da linha mineira, Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, para Belo Horizonte, o jornalista francês, Emile Servan Schreiber, diretor do periódico "Les Echos", da capital parisiense, órgão especializado em assuntos econômico-financeiros.

Pelo Constellation da linha paranaense da Panair do Brasil, seguiu, ontem, dia 3, para Rio, Vicente Celestino, festejado tenor brasileiro e astro do filme "O curio" e da opereta "Maternal".

Seguiu para São Paulo, em avião especial da B. C. A. C., uma delegação brasileira ao Congresso Internacional de Psicologia que ali se realizará de 16 a 21 de julho, com representantes do mundo inteiro.

Os 46 participantes que o Brasil mandou a essa importante reunião de conagração realizaram excursões pela Europa, conduzidas pela Tourover.

Amãhã, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, professor Gustavo Corção, sobre "Influências do Cinema".

De hoje, no dia 7 - Congresso Anual da Associação Brasileira de Metalurgia.

No dia 14, inaugura-se o Curso de Alfabetização do professor Inácio de Castro no Instituto de Pesquisas e Formação Social.

Realizou-se sábado último a Academia Brasileira Filologia para a eleição de sua nova diretoria.

No dia 9, será instalado o 1.º

não uma nem duas nem mesmo dez vezes, com Braguinha, para que tivesse tal lançamento.

Basta ver algumas de nossas crônicas anteriores, há quase um ano, em que fazíamos tal apelo.

Quanto ao segundo sub-título ele é também explicável. Trata-se de um abraço do parabéns a Braguinha por ter finalmente resolvido lançar a obra de Sinhô, hoje esquecida quase.

E agora, algumas informações para nossos leitores. O álbum contará três discos, todos eles gravados pelo maior intérprete de J. B. da Silva: Mario Reis. Assim teremos a res-

tação de Sinhô e a volta de Mario Reis.

Os arranjos estarão a cargo de Radamés.

Fazemos apenas votos para que ele não se perca nos violinos e outros instrumentos perfeitamente estranhos à música de Rei de Samba.

As seis músicas serão as seguintes: "Pangloss Louro", "Fura", "Gosto que me enrosca", "A Favela vai abaixo", "Sabá" e "Ora vem só".

Como se vê, entre as mais representativas da música daquele que praticamente foi o pai do samba, tendo Noel seu filho dileto.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

Faleceu dia 2 do corrente, em Paris, d. Jane Conceição Pacheco e Chaves, a extinta era casada com o dr. Jorge Pacheco e Chaves, deixa os seguintes filhos, Jorge Pacheco e Chaves Filho, João Pacheco e Chaves, casado com d. Ruth Seng Pacheco e Chaves, Maria de Nazareth Chaves do Val, casada com o sr. Cassio Lanari do Val, era irmã do sr. Edgard da Rocha Conceição, casado com d. Sarah Pinto Conceição. Deixa também vários netos. O corpo será transportado de Paris para Piracicaba, Estado de São Paulo, onde se dará o sepultamento.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

Faleceu dia 2 do corrente, em Paris, d. Jane Conceição Pacheco e Chaves, a extinta era casada com o dr. Jorge Pacheco e Chaves, deixa os seguintes filhos, Jorge Pacheco e Chaves Filho, João Pacheco e Chaves, casado com d. Ruth Seng Pacheco e Chaves, Maria de Nazareth Chaves do Val, casada com o sr. Cassio Lanari do Val, era irmã do sr. Edgard da Rocha Conceição, casado com d. Sarah Pinto Conceição. Deixa também vários netos. O corpo será transportado de Paris para Piracicaba, Estado de São Paulo, onde se dará o sepultamento.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

CARTAZ DO DIA

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires — a vista", com a Companhia Argentina de Grande Atração. — A's 20 e 22 horas.

CINEMA NO LAR
Aniversários, Batizados e Festas em Geral
TEL. 29-0962

Registro Social

(Conclusão da 6.ª pag.)

PARA NATAL — Isolda Vasconcelos — Marina Oliveira Fernandes — João Galvão Oliveira Filho — Lenise Lapenda Lima — Heloisa Lapenda Lima — Mari Helena Lapenda Lima — Francisco Elias Farias.

Acompanhado de sua esposa, a sra. Vilma Quintanilha de Melo, seguiu, ontem, dia 3, para Londres, em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica, da Panair do Brasil, o arquiteto português, sr. Eduardo Kresse de Melo.

Visitando em missão oficial, do Museu de Arte Moderna da capital paulista, o referido arquiteto visitará a Suécia, Noruega e Finlândia, assim como algumas capitais do Velho Mundo, a fim de convidar arquitetos europeus a comparecerem ao Biennial da Arte Moderna, que se realizará em São Paulo em outubro próximo.

O dr. Howard F. Lowry, presidente do Wooster College, no Estado de Ohio, chegou ao Rio, a bordo do "Strato" Clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

O dr. Lowry, conhecido escritor e crítico de Literatura Inglesa, é um ex-presidente da Associação Americana dos Professores Universitários, antigo lente das Universidades de Yale, Princeton, Chicago, Nova York e Western Reserve, tendo sido ainda contemplado com uma laurea especial da Fundação Guggenheim.

Por um dos Bandeirantes da linha mineira, Panair do Brasil seguiu, ontem, dia 3, para Belo Horizonte, o jornalista francês, Emile Servan Schreiber, diretor do periódico "Les Echos", da capital parisiense, órgão especializado em assuntos econômico-financeiros.

Pelo Constellation da linha paranaense da Panair do Brasil, seguiu, ontem, dia 3, para Rio, Vicente Celestino, festejado tenor brasileiro e astro do filme "O curio" e da opereta "Maternal".

Seguiu para São Paulo, em avião especial da B. C. A. C., uma delegação brasileira ao Congresso Internacional de Psicologia que ali se realizará de 16 a 21 de julho, com representantes do mundo inteiro.

Os 46 participantes que o Brasil mandou a essa importante reunião de conagração realizaram excursões pela Europa, conduzidas pela Tourover.

Amãhã, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, professor Gustavo Corção, sobre "Influências do Cinema".

De hoje, no dia 7 - Congresso Anual da Associação Brasileira de Metalurgia.

No dia 14, inaugura-se o Curso de Alfabetização do professor Inácio de Castro no Instituto de Pesquisas e Formação Social.

Realizou-se sábado último a Academia Brasileira Filologia para a eleição de sua nova diretoria.

No dia 9, será instalado o 1.º

não uma nem duas nem mesmo dez vezes, com Braguinha, para que tivesse tal lançamento.

Basta ver algumas de nossas crônicas anteriores, há quase um ano, em que fazíamos tal apelo.

Quanto ao segundo sub-título ele é também explicável. Trata-se de um abraço do parabéns a Braguinha por ter finalmente resolvido lançar a obra de Sinhô, hoje esquecida quase.

E agora, algumas informações para nossos leitores. O álbum contará três discos, todos eles gravados pelo maior intérprete de J. B. da Silva: Mario Reis. Assim teremos a res-

tação de Sinhô e a volta de Mario Reis.

Os arranjos estarão a cargo de Radamés.

Fazemos apenas votos para que ele não se perca nos violinos e outros instrumentos perfeitamente estranhos à música de Rei de Samba.

As seis músicas serão as seguintes: "Pangloss Louro", "Fura", "Gosto que me enrosca", "A Favela vai abaixo", "Sabá" e "Ora vem só".

Como se vê, entre as mais representativas da música daquele que praticamente foi o pai do samba, tendo Noel seu filho dileto.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

Faleceu dia 2 do corrente, em Paris, d. Jane Conceição Pacheco e Chaves, a extinta era casada com o dr. Jorge Pacheco e Chaves, deixa os seguintes filhos, Jorge Pacheco e Chaves Filho, João Pacheco e Chaves, casado com d. Ruth Seng Pacheco e Chaves, Maria de Nazareth Chaves do Val, casada com o sr. Cassio Lanari do Val, era irmã do sr. Edgard da Rocha Conceição, casado com d. Sarah Pinto Conceição. Deixa também vários netos. O corpo será transportado de Paris para Piracicaba, Estado de São Paulo, onde se dará o sepultamento.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

Faleceu dia 2 do corrente, em Paris, d. Jane Conceição Pacheco e Chaves, a extinta era casada com o dr. Jorge Pacheco e Chaves, deixa os seguintes filhos, Jorge Pacheco e Chaves Filho, João Pacheco e Chaves, casado com d. Ruth Seng Pacheco e Chaves, Maria de Nazareth Chaves do Val, casada com o sr. Cassio Lanari do Val, era irmã do sr. Edgard da Rocha Conceição, casado com d. Sarah Pinto Conceição. Deixa também vários netos. O corpo será transportado de Paris para Piracicaba, Estado de São Paulo, onde se dará o sepultamento.

JANE CONCEIÇÃO PACHECO E CHAVES

PRODUÇÃO DA NOVA TERRA S.A.

amanhã nos 3 Cines Metro

SPINA · JANE GREY

RIBEIRO FORTES · HORTENCIA SANTOS

PEDRO DIAS · AUGUSTO ANIBAL

O Meu dia chegará

HOJE

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

PARISIENSE

HOJE

JANE WYMAN

VAN JOHNSON

OS TRES XARAS

HOJE

ASTORIA

HOJE

OLINDA

HOJE

STAR

HOJE

COLONIAL

HOJE

PRIMOR

HOJE

MARCO

HOJE

MAISCO

Registro Das...

(Conclusão da 3.ª página)

através de endosso em preto, e ignorando que no outro órgão técnico se votaria que também seria o obrigatório o registro pelo endossatário. O parecer foi pelo desatamento das duas emendas para constituir projeto aparte.

HOJE NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Estará hoje a matéria na Comissão de Finanças e amanhã, imprevisivelmente, será incluída na Ordem do Dia, para votação.

A TAXAÇÃO DAS AÇÕES AO PORTADOR E MATERIAS CORRELATAS

Foi também despachado ontem para a Comissão de Economia o projeto de emergência nominal das ações ao portador, e respectivas emendas. Deixou, porém, aquele órgão técnico, de examinar as quatorze emendas oferecidas ao projeto em plenário, por achar que o prazo, para tal, é demasiado curto, desde que o projeto está em regime de urgência. Sendo assim, devolveu-o à Mesa, declarando aquela impossibilidade, e reservando-se para dar parecer em plenário, caso o mesmo seja exigido.

AINDA A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Despachado para a comissão de Saúde Pública, a requisição da Comissão de Justiça, quando do seu exame naquele órgão técnico, foi o projeto que regulamenta o jogo relacionado ontem ali, dando-lhe o sr. Agripa de Faria parecer contrário. Manifestaram-se os membros da comissão contrários ao projeto, seguindo as razões apresentadas pelo relator, contra a proposição.

DIMINUIÇÃO DAS TARIFAS POSTAIS PARA ENVIO DE JORNAIS

O deputado Coelho de Souza relatou ontem, na Comissão de Educação, o projeto do sr. Djalma Maranhão diminuindo as tarifas postais de jornais, livros e outras publicações, com destino ao interior, tendo opinado pela sua aprovação.

RADIO

ACONTECENDO...

RICARDO GALENO

A Publi-son limitada está gravando todos os jogos da "Copa-Rio" e vendendo as gravações. "Machado" completos ou apenas os lances com a conquista do "gol" para as discotecas dos aficionados do esporte bretão.

Angela Maria, a querida sambista da Rádio Mayrink Veiga, vem de lançar um lindo baiao que promete tomar conta da cidade em pouco tempo. Trata-se de "Prá cabeça", da autoria do compositor Luiz Reis, o pianista que tom dinamo nos dedos.

Luz del Fuego está querendo cantar em certa emissora. E para concretizar tal sonho, dançou-se em fazer "chacrinha" na porta do "Nico".

Carlos Galhardo já está mais do que "lotado" para o Carnaval que se aproxima. Tanto assim é que já está passando pra "corner" uma trilha de "maestros-calca-de-féforos".

Mario Reis vai reviver em gravações os maiores sucessos de saudoso Binho. Que seja feliz, são os votos desta seção.

Dilermundo Pinheiro está no "desvio" há muito tempo. E pretende continuar sendo até que a chance caia do céu.

Nelson Gonçalves está na Argentina. Cantando, ganhando, botando banca. Quando voltar, continuará cantando, ganhando, botando banca. Esse Matralha...

E por falar no "banqueiro", vocês já notaram como a Lourdinha está magra como o diabo?

Nassara já tem uma "bombrinha" para o Carnaval de 1952. Fala numa pomba que fugiu do ninho, razão pela qual ele, Nassara, sente saudades do seu carlinho...

TEATRO

(Conclusão da 3.ª página)

figurar-se ante-ontem tão completamente. Atores completísimos! A Eletta foi vivida também com excelência por Elena Garbin. A arte muito considerada e que não mostrou estéril, suas possibilidades, foi em "Orchestra" uma voz vibrante, noturna e terrível no desejo de vingança, com voz comovida e muito bonita. A cena do reconhecimento do irmão é das mais patéticas que já me foi dado ver em teatro. Como Clitemnestra, Diana Torrieri fez bem um monólogo logo após o intervalo, e agradeceu pela voz clara, embora a expressão dos gestos não acompanhasse inteiramente as palavras. Raul Graciani e Mario Graciani, os outros dois grandes atores masculinos do elenco, compuseram com dignidade extraordinária as figuras de Pilade e Egisto. O primeiro, além da máscara muito adequada, possui uma dicção de incomum valor. O segundo, com um jogo fisiológico muito próprio, e incontestável poder cênico, se manteve, no equilíbrio geral, dentro da inquebrável atitude do espetáculo. Ricardo Garrone conduziu bem, junto de toda a guarda.

A pureza de linhas, a sobriedade dos ornamentos e dos figurinos, feitos por Gianni Polidori; a sintonização da música (muito bem aproveitada), de autoria de Florenzo Carpi — contribuíram para que um pormenor não fosse descuidado. Essa, sobretudo, a principal característica do espetáculo. A noite de ante-ontem, no Municipal, será inesquecível para quem teve a oportunidade de vivê-la.

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA ITALIANA. Em virtude dos compromissos assumidos, encerra-se, hoje, à 21.ª noite, no Municipal, a curta temporada da Cia. do Teatro Italiano, empreendida por Dante Vignini. O espetáculo de despedida se fará com "Lulu", comédia de Bertolucci, reunindo as principais figuras do elenco sob a direção de Luigi Squarzina.

O cronista não se sente constrangido de recomendar ao leitor a apresentação de hoje, pois se trata de um grande conjunto teatral.

noticias da RADIO MAYRINK VEIGA

LUZ WENZAGA estará presente hoje, a partir das 20.30 horas, no auditório da RADIO MAYRINK VEIGA, participando da sensacional programação que a PRA-9, mais conhecida como a "Canta", com Altamir Carrilho e o acordeonista Orlando Silveira, ilustrará a parte musical, repleta de balões e melodias juninas.

UM NOVO horário para a sensacional "Rádio Folhetim", da PRA-9: essa atração da MAYRINK VEIGA está sendo apresentada de 15 às 17.30 horas, repleta de novelas completas e em série, interpretadas pelo grande elenco orientado por ALZIRO ZARUR. "Rádio-Folhetim" vem absorvendo, em verdade, a atenção dos ouvintes, pelo seu ineditismo e conteúdo.

"VIDA EM FAMÍLIA" é mais uma grande atração na programação da RADIO MAYRINK VEIGA. A principal característica desta emissora, senhor Gilson Amado, debate os assuntos de maior interesse das donas de casa, em linguagem acessível e ambiente convidativo. "Vida em família" é apresentada, na PRA-9, de segunda a sábado, entre 13 e 13.30 horas.

Promoções No Exército

(Conclusão da 9.ª página)

Abel Soares Coutinho — Paulo A. Castilho — Antonio J. L. Camar — Claudio B. Pitombo — Cesar C. A. Filho — Melitades Senam — Milton R. Leite — José S. Camargo — Roberto M. S. Camargo — José B. S. Alves — João P. Almeida — Mario Alvarez Filho. Ao posto de segundo tenente, os aspirantes: Mario Magalhães — Amauri S. Silveira — Sergio A. P. Aragão — Oscar S. Miranda — José Nader Nova — Glensy Carreira — Fernando O. Lopes — Wilton Machado — Erwin G. Ritter — Rubens A. Veras — Miguel

Contrabando de...

(Conclusão da 12.ª página)

Barreto, os fiscais estranharam o volume dos seus deformados ternos, cuidadosamente dispostos na mala. Começaram, então, a revistar a mala. Encontraram, ali, dezoito lenços, também de tecido famoso da Ilha da Madeira. O sr. Francisco Gomes Barreto era um contrabandista. Daí a conveniência de uma revista no resto da bagagem. Foram ao barril de vinho, Abriram o segundo barril e, lá estava o resto da "moaninha": toalhas da Madeira em quantidade considerável. O grosso do contrabando estava no barril. Agora, está na Alfândega e vai a leilão, dentro de poucos dias.

MUITO OURO. O caso do médico Elisio Coutinho, é um pouco diferente. Não trouxe barris de vinho, nem mala. Trouxe, sim, 350 contos de ouro que pensou pudesse "colocar" no Brasil, sem qualquer protocolo alfândegário. Mas, falhou tudo. O fiscal Alberto de Almeida vendo o caminhar, pedindo o acompanhamento até a Guardamoria, onde foi revistado, bolso por bolso. Na coleta (um colete adrede preparado) foi encontrado o contrabando: ouro em barras. Mas, quando o doutor ficou: ele não sabia, porque quando era conduzido ao seu camarote, para nova visita na bagagem, conseguiu fugir das autoridades, que agora o estão procurando.

PERIGO!

(Conclusão da 12.ª página)

local referido é inadequado as instalações, que não permitem fazer, maximamente tratando-se de um cruzamento de grande movimento onde fácil será a repetição do tenebroso acidente de Nova Iguaçu.

Ao que parece, os nossos comentários não foram em vão. As obras que estavam sendo feitas no galpão farão paralisadas, os carros que ali vinham sendo guardados como se se tratasse já de garagem devidamente licenciada tiveram que ser retirados, inclusive o do proprietário da construção, o motorista por ordem do delegado fiscal.

É que a zelosa autoridade verificou gravíssima irregularidade no confronto que fez entre o alvará de licença para obras e a planta respectiva tendo levado o fato ao conhecimento da diretoria de Engenharia a quem cabe decidir em definitivo.

Está, assim, nas mãos daquela dependência da Secretaria de Viação a providência que porá termo a um estado de insegurança, a uma permanente ameaça, a um constante perigo contra a vida e os bens dos que residem e trabalham naquele verdadeiro formigueiro humano em cujo centro pretende-se estabelecer um novo foco de incêndio.

O diretor de Engenharia, que, sem nenhum favor, é um técnico reputado, deveria fazer uma visita ao local. Examinando o ambiente, pesando bem as alegações levantadas pelo delegado fiscal, constatando a inconveniência daquela paragem sob forma de um simples galpão nos fundos de um posto de lubrificação onde são guardadas toneladas e toneladas de combustíveis líquidos e de lubrificantes, lembrando-se bem do que aconteceu dias atrás em Nova Iguaçu, o diretor de Engenharia não deveria agir com a devida energia pondo termo a uma ameaça que está pairando sobre os milhares de pessoas que residem nas vizinhanças daquele local.

Não é só a polícia que deve ser preventiva.

Novamente...

(Conclusão da 3.ª página)

verno Armando Sales — visava permitir ao Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo colocar títulos da dívida pública na praça do Rio de Janeiro.

O segundo — ajustado, durante a gestão do sr. Ademir de Barros, com o Banco Cruzeiro do Sul — tinha em mira, apenas, a finalidade de vender os bons e as anôletas unificadas dentro dos limites de São Paulo, onde o Estado, além de um banco oficial, dispõe da Diretoria da Dívida Pública.

Os serviços do último ajuste deveriam ser realizados gratuitamente — como se alguém pudesse trabalhar de graça — mas, na sua execução, concluíram-se — afirma o secretário do Tesouro, sr. Marcelo Rodrigues — para obter lucros fabulosos.

O deputado Herbert Levy, adiante, relembrou que o sr. Manhiças Barreto, quando assumiu a direção da secretaria da Fazenda, cancelara, inconscientemente, o contrato de determinação de preços recolhido ao Tesouro do Estado o saldo das operações.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

CRÍTICA AOS HOMENS PÚBLICOS

Algum tempo depois, o sr. Emilio Carlos foi à tribuna para refutar um aparte do sr. Alimor Balseiro, dizendo que se está generalizando o hábito de desmoralizar todos os homens públicos que, por qualquer motivo, não estejam ligados ao governo. Como prova, lembrou a carta do ex-embaixador Abelardo Rios, que o sr. Balseiro havia lido da tribuna, contra sua idoneidade moral.

Em aparte, o general Flores da Cunha, aludindo ao sr. Ricardo Jaffet, disse que nunca tivera dúvida sobre sua honestidade, muito embora devesse solidariedade política ao sr. Herbert Levy. No mesmo sentido, opinou o deputado Jorge Jabour. Em face da tensão que se estabeleceu no plenário, pela manifestação do voto paralisado, o sr. Jaffet pediu para que os pontos de vista expostos pela bancada de seu partido, o general Flores voltou ao microfone para acrescentar que, "assim mesmo, continuava a ter medo dos 12 milhões de cruzeiros que estavam à disposição dos estelionatários do sr. Jaffet, mencionados de passagem pelo deputado Herbert Levy.

Agradecendo a primeira intervenção do deputado Flores da Cunha, o sr. Emilio Carlos afirmou que os fatos demonstravam a existência de um documento histórico em favor do atual presidente do Banco do Brasil. Prosseguindo nas suas considerações lembrou que toda a imensa fortuna do Grupo Jaffet está empilhada no sentido patético, não se escondendo através dos empenhamentos de juro fácil como seria a compra de prédios ou os empréstimos à base de juros. Ao contrário, os seus investimentos dirigidos de preferência para os setores produtivos: metalúrgicos, minerais, empresas de navegação, etc.

Ao concluir, disse que não era possível destruir-se apenas com palavras as atividades patrióticas do sr. Ricardo Jaffet, mas que os fatos demonstravam, sob o ponto de vista, que elas têm sido dirigidas no sentido de enriquecimento coletivo da Nação.

Alterações No...

(Conclusão da 12.ª página)

meiras alterações, obras essas que deverão durar dois meses. A respeito dessa modificação, o sr. Jaffet estabeleceu a Diretoria do Serviço do Trânsito o seguinte:

a) todos os ônibus e lotações, vindos da praça Paris para a avenida Rio Branco, transitarão pela alameda central da avenida presidente Antônio Carlos, para onde serão transferidas as paradas atualmente fixadas nas avenidas Calógeras e Graça Aranha; b) os autos em geral, excluídos os coletivos, trafegarão pela alameda central da mesma avenida, da avenida Seixas para a Esplanada; c) fica proibido o estacionamento na alameda central da avenida presidente Antônio Carlos, sendo admitido no sentido paralelo ao meio-fio do lado ocidental dessa mesma alameda; d) os meios de transporte não permitidos pelas obras serão permitidos o estacionamento de autos nos lados na posição paralela ao meio-fio nas avenidas Calógeras e Graça Aranha.

Hostilidades do PTB ao...

(Conclusão da 3.ª página)

Ivan Barroso. Esse procer político pertence ao PSP. A SITUAÇÃO POLÍTICA DO PTB

Na entrevista coletiva que ontem concedeu, o sr. Café Filho declarou o seguinte a respeito da situação política do Rio Grande do Norte:

— Sobre a política do meu Estado, tenho pouco a dizer, pelo menos como novidade. As horas férteis de novidades, em política, são as de luta. E este é um momento de enasilarhar sobre o Rio Grande do Norte. A distância do período eleitoral e a situação econômica estão a aconselhar no meu Estado uma frente política, destinada a mobilizar esforços para o bem da terra comum. Sob este aspecto, as perspectivas são animadoras. Deixo os meus amigos empenhados com o governo do sr. Dixsepe Rosado e com o PTB. Isto já constitui sólida base para uma política de entendimento amplo, que só poderá favorecer o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, permitindo-lhe superar as enormes dificuldades que tem pela frente.

Está, assim, nas mãos daquela dependência da Secretaria de Viação a providência que porá termo a um estado de insegurança, a uma permanente ameaça, a um constante perigo contra a vida e os bens dos que residem e trabalham naquele verdadeiro formigueiro humano em cujo centro pretende-se estabelecer um novo foco de incêndio.

O diretor de Engenharia, que, sem nenhum favor, é um técnico reputado, deveria fazer uma visita ao local. Examinando o ambiente, pesando bem as alegações levantadas pelo delegado fiscal, constatando a inconveniência daquela paragem sob forma de um simples galpão nos fundos de um posto de lubrificação onde são guardadas toneladas e toneladas de combustíveis líquidos e de lubrificantes, lembrando-se bem do que aconteceu dias atrás em Nova Iguaçu, o diretor de Engenharia não deveria agir com a devida energia pondo termo a uma ameaça que está pairando sobre os milhares de pessoas que residem nas vizinhanças daquele local.

Não é só a polícia que deve ser preventiva.

Novamente...

(Conclusão da 3.ª página)

verno Armando Sales — visava permitir ao Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo colocar títulos da dívida pública na praça do Rio de Janeiro.

O segundo — ajustado, durante a gestão do sr. Ademir de Barros, com o Banco Cruzeiro do Sul — tinha em mira, apenas, a finalidade de vender os bons e as anôletas unificadas dentro dos limites de São Paulo, onde o Estado, além de um banco oficial, dispõe da Diretoria da Dívida Pública.

Os serviços do último ajuste deveriam ser realizados gratuitamente — como se alguém pudesse trabalhar de graça — mas, na sua execução, concluíram-se — afirma o secretário do Tesouro, sr. Marcelo Rodrigues — para obter lucros fabulosos.

O deputado Herbert Levy, adiante, relembrou que o sr. Manhiças Barreto, quando assumiu a direção da secretaria da Fazenda, cancelara, inconscientemente, o contrato de determinação de preços recolhido ao Tesouro do Estado o saldo das operações.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

Hostilidades do PTB ao...

(Conclusão da 3.ª página)

Ivan Barroso. Esse procer político pertence ao PSP. A SITUAÇÃO POLÍTICA DO PTB

Na entrevista coletiva que ontem concedeu, o sr. Café Filho declarou o seguinte a respeito da situação política do Rio Grande do Norte:

— Sobre a política do meu Estado, tenho pouco a dizer, pelo menos como novidade. As horas férteis de novidades, em política, são as de luta. E este é um momento de enasilarhar sobre o Rio Grande do Norte. A distância do período eleitoral e a situação econômica estão a aconselhar no meu Estado uma frente política, destinada a mobilizar esforços para o bem da terra comum. Sob este aspecto, as perspectivas são animadoras. Deixo os meus amigos empenhados com o governo do sr. Dixsepe Rosado e com o PTB. Isto já constitui sólida base para uma política de entendimento amplo, que só poderá favorecer o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, permitindo-lhe superar as enormes dificuldades que tem pela frente.

Está, assim, nas mãos daquela dependência da Secretaria de Viação a providência que porá termo a um estado de insegurança, a uma permanente ameaça, a um constante perigo contra a vida e os bens dos que residem e trabalham naquele verdadeiro formigueiro humano em cujo centro pretende-se estabelecer um novo foco de incêndio.

O diretor de Engenharia, que, sem nenhum favor, é um técnico reputado, deveria fazer uma visita ao local. Examinando o ambiente, pesando bem as alegações levantadas pelo delegado fiscal, constatando a inconveniência daquela paragem sob forma de um simples galpão nos fundos de um posto de lubrificação onde são guardadas toneladas e toneladas de combustíveis líquidos e de lubrificantes, lembrando-se bem do que aconteceu dias atrás em Nova Iguaçu, o diretor de Engenharia não deveria agir com a devida energia pondo termo a uma ameaça que está pairando sobre os milhares de pessoas que residem nas vizinhanças daquele local.

Não é só a polícia que deve ser preventiva.

Novamente...

(Conclusão da 3.ª página)

verno Armando Sales — visava permitir ao Banco do Comércio e Indústria do Estado de São Paulo colocar títulos da dívida pública na praça do Rio de Janeiro.

O segundo — ajustado, durante a gestão do sr. Ademir de Barros, com o Banco Cruzeiro do Sul — tinha em mira, apenas, a finalidade de vender os bons e as anôletas unificadas dentro dos limites de São Paulo, onde o Estado, além de um banco oficial, dispõe da Diretoria da Dívida Pública.

Os serviços do último ajuste deveriam ser realizados gratuitamente — como se alguém pudesse trabalhar de graça — mas, na sua execução, concluíram-se — afirma o secretário do Tesouro, sr. Marcelo Rodrigues — para obter lucros fabulosos.

O deputado Herbert Levy, adiante, relembrou que o sr. Manhiças Barreto, quando assumiu a direção da secretaria da Fazenda, cancelara, inconscientemente, o contrato de determinação de preços recolhido ao Tesouro do Estado o saldo das operações.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

A seguir, frisou o aspecto moral de que, a seu ver, se reteria esta questão que, ao contrário do que entendia o deputado Manhiças Barreto, era de natureza nacional, uma vez que as pessoas nela envolvidas desfrutavam de altos cargos na administração financeira do país.

Esta mudança brusca de política financeira teria colido o Grupo Jaffet com um descalço de 230 milhões de cruzeiros que foram transformados em promissórias partilhadas entre os membros do Grupo Jaffet para a compra das usinas metalúrgicas por aqueles industriais e reafirma que o Banco Cruzeiro do Sul transfere nominalmente para o Banco do Estado a quantia de 500 milhões de cruzeiros ficando, contudo, com numerário líquido para o grupo.

Texto Confidencial do Pedido...

(Conclusão da 1.ª página)

bre quaisquer entendimentos mais detalhados. Aceltar, Senhor, as reiteradas expressões de minha mais alta consideração. Trygve Lie — Secretário Geral.

REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO NOROCCIDENTAL

O representante em exercício dos Estados Unidos junto das Nações Unidas apresenta seus cumprimentos ao secretário geral das Nações e tem a honra de dirigir uma comunicação em nome dos Estados Unidos, na sua qualidade de Comandante Unificado, concernente à necessidade de reforços de tropas terrestres dos Estados Membros das Nações Unidas para o esforço coletivo na Coreia.

O Comandante Unificado tem conduzido e está conduzindo, presentemente, amplas conversações bilaterais relativamente a este problema com vários Estados Membros, e, em particular, está conduzindo conversações com Estados que tenham já contribuído com forças armadas.

No sentido de maiores esforços do Comandante Unificado a este respeito, solicita-se do secretário geral que envie comunicações em nome do Comandante Unificado aos Governos Mem-

bro, que, anteriormente, deram uma resposta favorável a uma resolução de 25 de junho de 1950 do Conselho de Segurança

HOJE, NO MARACANÁ:

VASCO x ÁUSTRIA, A SENSACÃO DA "COPA"

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo —
Escreve Esquerdinha

II — A Vida Em Bussen



Estavam, mesmo assim, como a Quinta da Boa Vista, para melhor ficamos alojados em uma casa de dois andares. Perdi o número exato de quartos. E um local onde ficavam concentrados (e em treinamentos) os atletas para as competições olímpicas. E eles já lá estavam, mesmo longe, em 1952. Travamos conversações por gestos, por palavras em inglês, aqui e acolá. Eu e Walter ficamos sendo os sábios porque podíamos dizer mais ou menos coisas deste quilate: "Mister fulano de tal, what are you talking about?". Ou, então, pedir a cozinheira: "Give me an egg". Mas como ia dizendo, a concentração em Bussen foi séria. Era para jogar sério. Por isso nos concentraram uma semana antes da primeira apresentação frente ao Malmoe. Seis dias que deveriam nos recuperar. "Seu Flávio traçou o programa: Alvorada, às 8 horas com treinos, individuais, bate-bola, ginástica etc., almoço e, à tarde, novos exercícios. Vocês já fizeram exercício com frio? Pois olhem que é duro. O frio nos castigava, emboim não tenha sido tanto, como em Sundsvall, onde corremos o risco de virar pinguins. Mas os suecos chamavam aquilo de verão. Sim, alguém me traduzia a opinião de um atleta: "Pois olhe que este ano está fazendo bastante calor". Tremi de raiva. E mais homenagem para nós. Recepção na Legação do Brasil com as gentilezas do ministro Ferreira

Braga e do secretário Hermes da Fonseca. E mais autógrafos. A garotada invadia a concentração: "Esquerdinho, Esquerdinho". Lá eu tinha que assinar uma vez, duas, vinte, trinta vezes. Os dedos doíam. De assinar e do frio. Uma racharam os lábios, outros ficaram com dedos duros. Eu descaquei. Não ri, não. Fiquei todo descaqueado. Mas os treinos continuavam. Tínhamos que fazer uma boa apresentação. As primeiras saudades bateram. Reclamamos cartas. "Seu Flávio e o dr. Gilberto não nos abandonavam um só instante. Sempre juntos a nós. E nos guardavam bem. Um dia, o toque de recolher foi marcado para às 10,30 horas (ainda claro, na Suécia). Índio atraiu-se. Entrou em casa às 11,20. "Seu Flávio não gostou: 'Onde estava, Índio?'. E o garoto: 'Dando uma volta'. Índio retrucou: 'Que dabo de volta foi essa que você só chega às 11 e meia? Não sabia que eu marquei para as dez e meia?'. Índio, humilde, olhou no relógio e respondeu: 'Onze meia, não, seu Flávio. Onze e vinte'. Seu Flávio pulou: 'Não vai me dizer que faz questão de dez minutos'. Até que pediram que o Flamengo fizesse uma exibição antes da partida AIK x Liverpool, da Inglaterra. Exibição de controle de bola, com cabeçadas, 'letras', etc. "Seu Flávio não pôde negar. Aquele povo era tão amigo. Então ele explicou: 'Vocês entrem no campo e fiquem jogando a bola um para outro, de cabeça, com os pés, assim como vocês fazem antes dos treinos. Caprichem'. Demos uma volta no gramado e recebemos uma grande, uma inesquecível ovação.

No Pacaembú: Palmeiras x Estrela Vermelha —
Escaladas as Equipes

Das duas rodadas de hoje, pela "Copa Rio", uma em São Paulo, no Pacaembú, e outra, no Rio, no Maracanã, a que, por certo, está despertando maior entusiasmo na torcida é

a programada para esta capital, uma vez que estarão frente a frente, os esquadões do Vasco da Gama e do Austria F. C., este considerado a sensação do certame internacional que se está disputando.

FORÇAS IGUAIS

A peleja de hoje será travada entre forças relativamente iguais, em que pese, talvez, uma maior categoria do onze de São Januário, bi-campeão carioca e detentor de tantos títulos memoráveis, sendo, ainda, a base do selecionado brasileiro.

O Austria credenciou-se para a partida de logo mais, tão logo souo o apito final da peleja que o quadro disputou frente ao Nacional de Montevideu. E, que a técnica, a tática empregada e o jogo pessoal da maioria dos integrantes da equipe evidenciaram, desde logo, um conjunto de alto conteúdo futebolístico, despertando as atenções e simpatia da cidade.

O Palmeiras terá um adversário perigoso, sob certo aspecto, mas não muito difícil, uma vez que o quadro iugoslavo do Estrela Vermelha não evidenciou grandes méritos na peleja de domingo último, no Pacaembú, frente ao Juventus.

Entretanto, o Palmeiras terá que jogar o que sabe para não ser surpreendido pelo esquadra de Mitich.

ESCALADAS AS EQUIPES

As equipes, hoje, deverão formar com as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Inojucan, Friaça, Maneca e Djair.

ÁUSTRIA — Schweda; Mel-

chior II e Kowanz; Fischer, Oewieck e Jocksch; Melchior I, Kolled, Huber, Stojaspal e Awrednick.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

E VERMELHA — Krivokirich; Stanovich e Dlack; Polvi, Djinjervich e Djajch; Oguznor, Mitich, Tomazevitch, Zlatovitch e Vinkosazjevitch.

Os árbitros: no jogo Vasco x Austria, atuará o sr. Power (inglês), tendo como auxiliares: Galliat (italiano) e Popovitch (iugoslavo); no jogo Palmeiras x E. Vermelha, atuará o sr. Tordjman (francês), tendo como auxiliares Greill (austriaco) e Mário Viana.

POSSÍVEL UMA REVANCHE FLUMINENSE x GALÍCIA

Consultada a Diretoria Tricolor — Hoje, Contra o Ipiranga

Os dirigentes tricolores que se encontram excursionando em gramados da Bahia solicitaram ontem, por telegrama, à alta direção do clube permissão para disputar uma revanche com o quadro do Galícia, o qual, conforme se sabe, derrotou-os por 2 x 1 em seu jogo de estreia.

Assim sendo, já está resolvido que no dia 6 ou 7 próximo será realizado o quarto e último embate do Fluminense em campos balneários.

HOJE, CONTRA O IPIRANGA

Conforme já estava programado, os tricolores tentam confirmar a vitória da tarde de domingo sobre o campeão local, o Esporte Clube Bahia, enfrentando na noite de hoje o forte conjunto do Ipiranga. Notícias procedentes de Salvador referem-se à grande expectativa que vem sendo observada nos meios esportivos sobre a nova apresentação dos tricolores.

MARCUS VINICIUS PEDIU DEMISSÃO

Afastou-se o Maior Cabo Eleitoral do Atual Presidente Rubro-Negro

Marcus Vinicius de Carvalho que vinha ocupando vice-presidência dos Interesses profissionais do Flamengo, apresentou, ontem, ao presidente Cardoso, seu pedido irrevogável de demissão do cargo, por motivos particulares.

MOTIVOS PARTICULARES

Nossa reportagem esteve, ontem, em palestra com o sr. Marcus Vinicius, que se mostrou reservado quanto aos motivos que o levaram a afastar-se do cargo que tão brilhantemente vinha desempenhando no Flamengo. Disse, apenas:



Assistiram, (de cadeira), DE GRAÇA, Vasco X Sporting — Nas fotos acima focalizamos a entrega das CADEREIRAS a que fizeram jus no nosso Concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira". Pela ordem vemos o momento em que os nossos companheiros faziam entrega ao "botafoguense" Waldemar Matos, ao "vascalino" José Pereira e ao "rubro-negro" Hiran Santiago Rodrigues.

O afastamento de Marcus Vinicius de Carvalho é quase o espelho de uma crise na alta administração do clube rubro-negro sabido que ele foi o maior cabo eleitoral do atual presidente e um dos langadores de sua candidatura à presidência do grêmio.

"Motivos particulares, meu amigo. Não tenho nada a declarar. Sempre fui um homem calado e não há de ser agora que vou dizer coisas desnecessárias. Não briguel, absolutamente. Continuarei trabalhando pelo Flamengo. O clube é imortal".

O PRIMEIRO FOI O MAIOR COUTO

O sr. Marcus Vinicius de Carvalho é o segundo vice-presidente a abandonar a atual administração do Flamengo. O primeiro foi o major Couto, que ocupava a de Esportes Amadores.

Cabe, portanto, ao presidente Gilberto Cardoso uma explicação pública do que está havendo nos bastidores do chamado "mais querido do Brasil". Mas Gilberto Cardoso não esteve disponível, ontem, à tarde.

APRESENTAÇÃO, HOJE, NA GÁVEA

Os profissionais rubro-negros farão, hoje, à tarde, sua apresentação oficial ao técnico Flávio Costa, após a temporada em gramados da Europa.

Além dos que ficaram no Rio de Janeiro, deverão estar presentes Cido e Dequinha, que ficaram no Recife, e os garotos: Cláudio, Hermes e Adãozinho, que foram visitar suas famílias no sul.

Hoje mesmo terão início os treinamentos dos "cracks" da Gávea.

O EMPATE SERIA MAIS JUSTO

Vitória do Nacional Por 3 x 2 — Peleja Pontilhada de Incidentes — Veríssimo e Bermudez. Expulsos — Fraco o Juiz Galeatti — Cr\$ 387.890,00 a Arrecadação

SABER PERDER, UM PROBLEMA

Mauricio Naslauskys

FABIO HORTA:

"Não Comprei Ranulfo, Por Isso Não o Vendo"

FORA DE COGITAÇÕES A VENDA DE PÍNDARO

Treinou, Ontem, Individual, Em Alvaro Chaves

Os círculos tricolores chegaram a conclusão de que o zagueiro Píndaro é inegociável. O passe daquele profissional não está à venda e tudo o que vem sendo propagado acerca da sua saída das Laranjeiras não passa de mero sensacionalismo.

Chegarão, Hoje.

São esperados, hoje, nesta capital, os juizes suecos Lunderberg e Nylen, que serão contratados para dirigir jogos do Campeonato Carioca de Profissionais, a ser iniciado no primeiro domingo do próximo mês.

DESCONHECE QUALQUER PRETENSÃO

O Fluminense desconhece qualquer pretensão, seja de grêmios cariocas, seja da parte dos paulistas sobre o seu zagueiro jogador. Acerca dos rumores veiculados de que entre outros, o Santos estaria inclinado a pedir o preço de sua transferência, podemos afirmar que, oficialmente ou extra-oficialmente,

isso não foi o que declarou à nossa reportagem um alto paredro do grêmio das três cores adiando mais, que espera chegar ao bom termo as negociações que se vêm processando entre o "crack" e o clube:

ESTEVE EM ALVARO CHAVES

Ontem pela manhã o defensor do Fluminense esteve em Alvaro Chaves onde submeteu-se a um rigoroso exercício individual.

BOX

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo será realizado, amanhã, às 21 horas, no campo de São Cristóvão, de F. e Regatas, o Campeonato de Novíssimos.



OS ÁUSTRIACOS: — Kolled (meia-direita); Schweda (goleiro); Oewirck (centro-médio) e Stojaspal (meia-esquerda). (Fotos de Antonio Monteiro)

Diz o Presidente Que o São Paulo, Apenas, Entrou Na Fila — O Flamengo Teria Oferecido 700 Mil Cr\$

"Não comprei Ranulfo. O América não costuma comprar jogador nem tem olho grande para "cracks" de outros clubes. Por isso não venderei Ranulfo. Nem Ranulfo nem outro qualquer jogador do América. Não compramos e nem vendemos". Com essas palavras o presidente do América, sr. Fábio Horta de Araújo quis mostrar ao repórter, ontem à tarde, que o "afair"-Ranulfo está praticamente encerrado. Não existindo possibilidade da transferência do famoso jogador.

O SÃO PAULO ENTROU NA FILA

— E essa história do interesse do São Paulo? — perguntou o repórter ao presidente. "Não sei como surgiu isso. Alguém disse ou divulgou em São Paulo, que o América iria vender Ranulfo. E o presidente do clube paulista me telefonou dizendo que o seu clube entrava na fila para a compra do jogador. De início me ofereceu 500 mil pelo passe. Neguei que fosse verdade a história. Desfiz o boato. Ranulfo não está à venda e nem penso em vendê-lo".

— Flamengo 50 x 33 Grajaú
48 x 34 — Fluminense 48 x 35.
NILTON RIBEIRO — Fla-
mengo 45 x 33 — Grajaú 46 x
32 — Fluminense 50 x 38.

NÃO É PERIGOSA A AVENIDA BRASIL

NÃO É PONTO PERIGOSO

E Por Isso Negou Um
Inspetor de Tráfego
Pedido Pelo Vereador

A Avenida Brasil, considerado verdadeiro sorvedouro de vidas humanas, vítimas de atropelamentos, não é considerado ponto perigoso para o diretor do Serviço de Trânsito. A informação nesse sentido foi prestada a um requerimento do vereador Mourão Filho, do P. T. B., pedindo um policiamento de tráfego especial para a referida avenida, no trecho próximo da avenida Nova York.

UMA CRIANÇA POR SEMANA

O sr. Mourão Filho fez a solicitação, ao major Cortes, em virtude do alto nível de atropelamentos fatais, ocorridos no local, durante o ano passado. Além disso, no ponto em questão funciona uma das maiores escolas públicas do Distrito Federal. Milhares de crianças atravessam, diariamente, a avenida. Grande número de moradores da favela "Baixa do Sapateiro", nas proximidades, realizam o mesmo itinerário. A matriz local, frequentada por toda a população católica da zona, é outro fator de concentrado movimento. Ao lado de tudo isso, a velocidade média horária dos veículos que geralmente trafegam na avenida Brasil, é de cem quilômetros.

Aliás, foi no local em questão onde o deputado Breno da Silveira, no ano passado, atropelou uma criança em circunstâncias especiais. Vinha de Petrópolis e, ao dividir crianças atravessando a Avenida, para evitar desastre, desviou violentamente o carro para um dos lados. Foi de encontro a um muro, derrubando-o e esmagando completamente o veículo. Atrás do muro estava uma criança que morreu esmagada em virtude do desabamento.

AS RAZÕES DO MAJOR
O major Cortes baseou sua afirmativa no fato de não constar em mapa especial existente em seu gabinete, onde estão

Contrabando de Ouro e Peças da Ilha da Madeira

Dois cidadãos portugueses não foram felizes na sua tentativa de fraudar o fisco. Um, o passageiro Francisco Gomes Barreto, português de Funchal, chegou pelo "Castel Verde", outro, o médico Eládio Coelho, que acompanha imigrantes lusos, passageiros do transatlântico "Highland Monarch".

UM BARRIL DE VINHO
Quando da inspeção na bagagem do sr. Francisco Gomes



Segundo o major Cortes, aqui não há perigo para os pedestres. A Avenida Brasil é uma tranquila via de carros de passeio, onde tudo corre normalmente. As mortes que ali se registram não são computadas pelo Serviço de Trânsito

A Virgem do Carmo Despede-se do Povo

Hoje, às 20 Horas, a Benção Solene Ministrada pelo Cardeal D. Jaime Câmara — A Entrega da Cruz de Ouro, Símbolo da Fé

Hoje, às 20 horas, no Convento do Carmo da Lapa, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara presidirá a última bênção solene de despedida de N. S. do Carmo ao povo carioca, sendo logo após entregar a Santa Cruz de ouro, com o Cristo Redentor em marfim, apresentada pela população católica do Rio à Virgem Peregrina do Recife.

A imagem chegará ao Convento alguns minutos antes das 20 horas, sendo levada em procissão luminosa desde a Igreja de N. S. de Fátima, na rua do Riachuelo, onde permanecerá após as visitas do dia, feitas ao Hospital-Colônia de Curupaiti e ao Campo dos Afonsos, a fim de abençoar os hansenianos e manifestar sua gratidão à FAB pelos serviços que prestou à sua peregrinação pelo país.

OS DONATIVOS

Hoje será, portanto, o último dia em que os fiéis poderão oferecer donativos para completar a soma necessária ao custeio da jóia oferecida a N. S. do Carmo, de vez que — premidos pela escassez do tempo — os promotores da homenagem adiantaram as quantias necessárias para perfazer a importância relativa ao valor da obra de arte, a mais bela lembrança recebida pela imagem na sua visita a todos os Estados do Brasil.

A PARTIDA
Durante toda a noite de hoje para amanhã a imagem da Virgem do Carmo ficará exposta à veneração pública, enquanto aguardará o seu embarque, cer-

(Conclui na 8ª. página)

Alterações no Tráfego da Esplanada

A partir das 6 horas de hoje, os ônibus e lotações que trafegam pelas avenidas Calógeras e Graça Aranha, começam a passar pela avenida Presidente Antônio Carlos, em virtude de obras da Prefeitura que se iniciam hoje naquelas duas pri-

(Conclui na 8ª. página)

SALVAMENTO



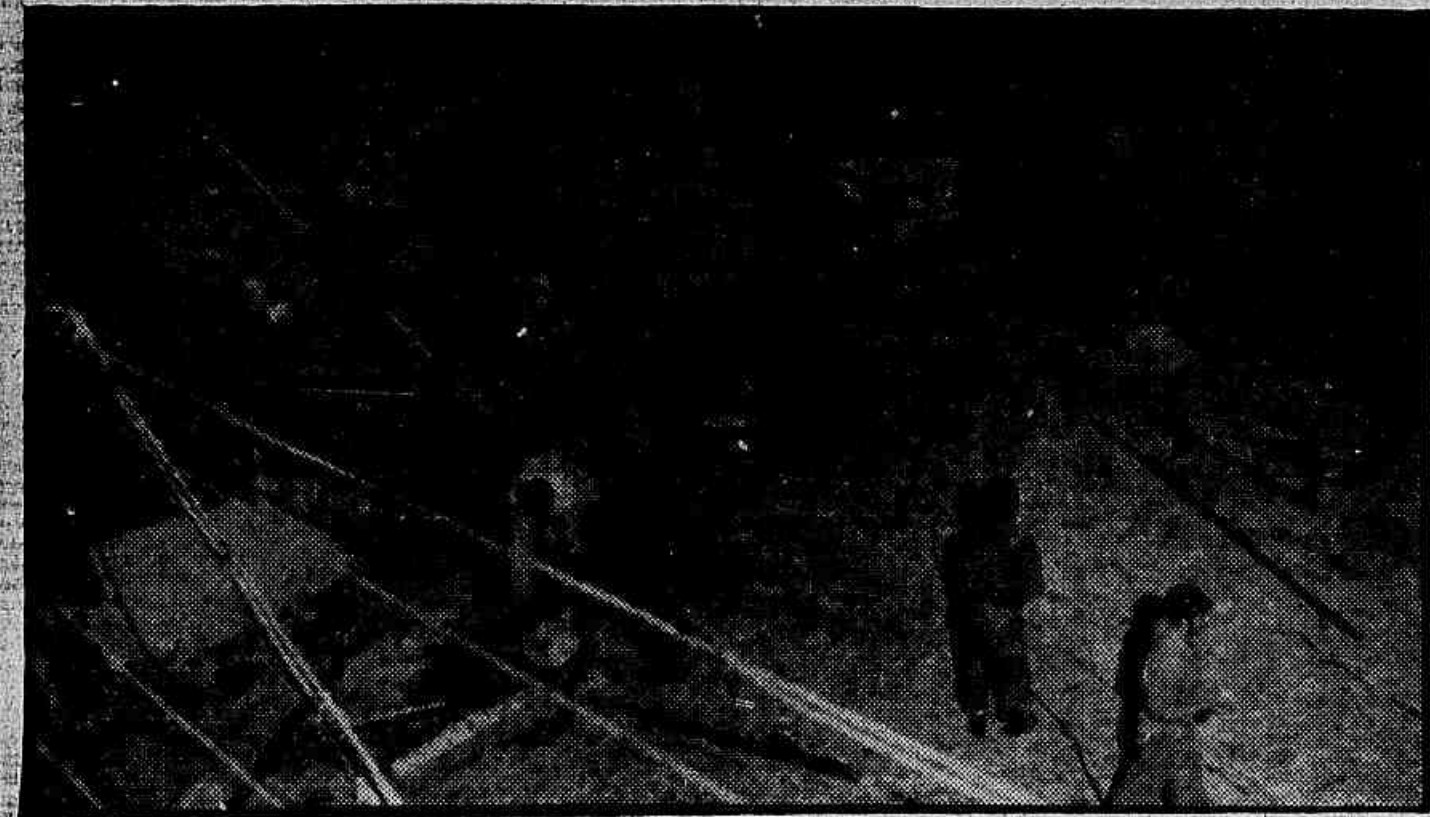
Os tripulantes do "Bugre" ao serem recebidos no "Catalina" da FAB

CHEGOU O "CATALINA" SALVADOR DO "BUGRE"

Chegou, ontem, a esta capital, o avião "Catalina" número 6516, da FAB, do Serviço de Busca e Salvamento da Base Aérea de Belém, que salvou os tripulantes do avião "Bugre", da Cruzada do Sul, que fez há dias, uma aterragem, numa clareira de uma floresta boliviana, nas proximidades de uma lagoa.

Nova da Costa: 3º sargento, Hughell Duarte e Castro, 1º mecânico; 2º sargento, Nelson Marques; 2º mecânico; 3º sargento, Jerônimo de Almeida, 1º piloto; 3º sargento, Jair José Drummond, 2º piloto; terceira sargento.

(Conclui na 8ª. página)



Bombeiros e policiais na tarefa da retirada da calça e dos tijolos, à procura de possíveis vítimas

RUIU O PRÉDIO CARBONIZADO, SOTERRANDO TRÊS AUTOMÓVEIS

Diário Carioca

12 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 4 de Julho de 1951

Assembléia Dos Barbeiros Para Reivindicar Aumento

Este Mês a Assembléia do Clube Militar

O requerimento de pedido de convocação de assembléia do Clube Militar, subscrito por centenas de sócios, entre os quais 55 generais, será entregue até a próxima semana ao general Horta Barbosa, ora no exercício da presidência do Clube, por uma comissão composta pelo coronel Taurino Rezende e mais dois coroneis.

A assembléia será convocada dentro dos prazos estabelecidos pelos estatutos, de modo que por todo este mês os defensores e adversários da atual orientação da "Revista do Clube Militar" se defrontarão.

No requerimento, é pedida uma cláusula estatutária proibitiva de artigos político-partidários, contra a qual se batem os defensores da orientação da "Revista", que alegam a liberdade de manifestação de pensamento pelos militares.

Nos meios militares continua a coleta de assinaturas para o requerimento a ser entregue na próxima semana, informando-se que a comissão liderada pelo coronel Taurino Rezende assentará medidas com o general Horta Barbosa no sentido de que participem somente associados do Clube e para que seja conseguida um local que comporte 3 ou 4 mil associados. O encaminhamento da matéria deverá ser restringido, com discussões rápidas e votação imediata.

Roubam os Rádios dos Automóveis

Foram apreendidos pela Seção de Roubos e Furtos dezesseis aparelhos de rádio para automóveis, furtados de vários veículos, relacionados com os inquéritos instaurados no cartório da Delegacia Especializada de Roubos e Defraudações. Os culpados deverão comparecer ao gabinete do delegado Pedro Paulo de Lemos munidos dos comprovantes, a fim de receberem os rádios. Para o recebimento desses rádios, na forma da lei, faz-se mister que as pessoas declarem a marca, número, etc.

As autoridades continuam diligenciando no sentido de esclarecer completamente o rumoroso caso dos automóveis adquiridos sub-repticiamente. Em São Paulo, como em Minas e Paraná, investigadores da Seção de Defraudações realizaram sindicâncias, conseguindo apreender oito carros levados do Rio pela quadilha de Augusto Torcillo. Nesta capital, também foram localizados igual número de automóveis, negociados pelos mesmos processos fraudulentos.

FORA LOCAL DO ANTIGO HOTEL "PAULISTA"

Três Feridos — Os Bombeiros Compareceram Para a Desobstrução

Ruiu ontem fragorosamente uma parede do prédio da rua Senador Pompeu, esquina de Bento Ribeiro, ferindo três pessoas e soterrando três automóveis.

INEXPLICÁVEL
Nesse prédio funcionava o "Café Paulista" no pavimento térreo e o "Hotel Paulista", nos 1º e 2º andares. Era de propriedade do sr. José Joaquim Pereira.

Em 29 de janeiro último, um incêndio destruiu as instalações do café, permitindo a Prefeitura que o hotel continuasse a funcionar.

O DESABAMENTO
Na tarde de ontem, quando mais intenso era o movimento pelas duas ruas, especialmente de operários dos molinos da zona portuária que se dirigiam à Central do Brasil, verificou-se o desabamento da parede lateral, tendo caído em primeiro lugar o reboco, dando tempo para que as pessoas que estavam próximas fugissem.

SOTERRADOS
A esquina é ponto de estacionamento de automóveis, de modo que a massa de terra, e tijolos soterrou os "taxi" 5-42-89, de propriedade do motorista Ubirajara de Almeida, brasileiro, solteiro, de 30 anos, residente à rua Dr. Alfredo Barcellos, 85, apt. 101; 4-35-53 e 4-23-20, cujos motoristas fugiram.

No momento do desabamento, encontravam-se no hotel, procedendo à diligências para apurar a queixa de um sargento da Armada que havia sido ali furtado em 3 mil cruzeiros, o detetive Breves e os investigadores Juvenal e Azis.

Os policiais saíram precipita-

"Complot" Contra a Suspensão da Irradiação Dos Vereadores

Pequenos Fatos

A DOENTE DO MIGUEL COUTO

Há doze anos ela está doente. Técnicos tudo têm feito para lhe minorar os achaques constantes. A pobre, porém, continua padecendo. Sofre horrivelmente de um tipo de doença, e quando se julga que as coisas vão bem, acontece a desgraça: a coitada emudece sem dar um sinal. Fica completamente alheia à rogar, ameaças e panacéias. Esquece de uma vez as suas saudades de casa. Se torna a uma pessoa após um longo período, durante o qual inúmeras vidas são arriscadas.

Os poderes públicos já se interessaram pelo caso. Não foi, absolutamente, um interesse à altura. Foi um interesse. Coisas assim como o nosso interesse pelas meningites de que a Delegacia de Mendicância não se interessa.

Gastou-se bom dinheiro mas a infeliz não melhorou. Parece que ela tem febre pelo trabalho ou "febre" da sempre em horas certas a sua doença. Entre oito e doze horas, quando é mais solicitada. Também não é para admirar quando se sabe que são apenas oito troncos para trinta ramais. Desejo modo não há mais telefonia que agente principalmente, se estiver servindo a um camarada tão procurado como é o 27.0006, o burro de carga que serve a todo Hospital Miguel Couto.

A Telefônica e a Prefeitura deveriam saber que uma melhora nessa paciente é uma questão de interesse vital.

PASSAGEM CARA

Moisés Rotler, residente à rua Professor Valadares, 111, ao procurar niquela para pagar a sua

passagem num ônibus da linha 104 notou que lhe tinham levado a carteira com mil cruzeiros e um cheque de 7 mil expedido pela Rádio Mayrink Veiga.

sem pela "boite". Tudo por que Mario "Inspirado", dava expansão ao seu gênio amoroso dizendo coisas no ouvido da rumba, que foram ouvidas por Lucy e o resto da companhia.

OS DESPERADOS
Mataram-se ontem Francisco Gonçalves Pires, de 52 anos, que morava na rua 774, e Moacir Cândido Borges, fidei-jure ter morrido há mais dias, de 58 anos, cujo cadáver foi encontrado meio roído, em uma gruta, no quilômetro 7 da estrada do Corcovado, e uma mulher de cor parda, com 25 anos presumivelmente que foi achada na rua Quarta de Novembro, esquina da rua Urubum, tendo ao lado um copo e restos de um fósforo.

NO CUMPRIMENTO DO DEVER
Em Recife (Pernambuco) quando os bombeiros revolviam os escombros a que ficou reduzido um prédio que ali desabou, sábado último, encontraram o cadáver do "bicheiro" Edgard Tertuliano que, embora avisado, entrara para apagar o dinheiro das apostas, momentos antes do edifício ruir.

FACIL DE APURAR
Cerca das 23 horas, bem na porta deste jornal, o ônibus de Viacão Copanorte, chapa 3-1951, que

era dirigido pelo motorista Alfredo Morais (fazia linha Vigário Geral-Lapa), bateu no calafate Lindolfo Pimentel Afonso, residente na rua Marques de Pombal, sem número. Lindolfo fez uma volta completa pelo "capot" do carro, e por milagre, não foi coitado pela roda traseira do veículo. A vítima sofreu ligeiras contusões e o motorista foi preso.

CAIU PARA MORRER
Amaro da Silva Rosa, de 30 anos, trabalhava, ontem, no quarto andar do prédio em construção na rua Leopoldo Miguel, 37, quando perdendo o equilíbrio tombou tendo morte imediata.

SOTERRADO
Uma barraca que correu na Barra da Tijuca soterrou o operário Manuel Olimo, de 19 anos, produzindo-lhe escoriações e fratura do crânio.

TRABALHO PERDIDO
O diretor da Casa de Detenção de S. Paulo, sr. Osvaldo Trindade, (sem companhia), destruiu todo o trabalho que os detentos realizaram durante mais de cinco meses construindo um túnel que os levaria à liberdade. Para maior desgosto dos hóspedes o homem está interessado em descobrir os autores da obra.

PARA COMEÇAR, NÃO PRECISO DO VOTO DO PLENÁRIO

Para Acabar, Nem Trinta Assinaturas Pedindo a Suspensão Chegam...

A suspensão das irradiações dos trabalhos da Câmara Municipal, já deliberada pelo pronunciamento de trinta vereadores, não foi adotada, ainda, pela Mesa, numa atitude aparentemente inexplicável. O pedido do vereador Frederico Trota, do P. R., e de mais vinte e nove outros representantes do povo na Câmara, solicitando à Mesa mandar suspender a irradiação, está sofrendo a sabotagem deliberada de um "complot" chefiado pelo próprio presidente da Casa, sr. João Machado.

PARA COMEÇAR

O fato se explica da seguinte maneira: a irradiação foi permitida, em 1947, em virtude de

uma lei que mandava fazê-la a critério da Mesa Diretora.

(Conclui na 8ª. página)

PERIGO Jimbaúba

Em crônicas anteriores, sob os títulos "Focos de Incêndio" e "Lugares Perigosos", assinalamos as facilidades da municipalidade permitindo que certos negócios e indústrias se estabelecessem em lugares inadequados e em constante perigo a vida e os bens daqueles que residem e trabalham nas vizinhanças, não ouvindo a respeito o Corpo de Bombeiros, o mais interessado em todas as medidas e providências técnicas e administrativas capazes de impedir que se formem no centro da cidade, focos permanentes de sinistros.

Justamente por isto pedimos a atenção das autoridades competentes, atendendo assim ao apelo que nos faziam moradores e negociantes da redondeza, para as obras que estavam sendo feitas com acodamento na rua Barão de São Felix, esquina da Bento Ribeiro, visando a instalação de um grande posto de lubrificação, tendo nos fundos uma garagem construída sob a forma de simples gaipe com

cobertura de zinco galvanizado.

Rodeado de residências, estabelecimentos comerciais e oficinas, nas proximidades do Ministério da Guerra e da Central do Brasil, cercado por todos os lados de prédios antigos e, portanto, de fácil combustão, o

(Conclui na 8ª. página)